



DICCIONARIO

DA

LINGUA PORTUGUEZA.

L

L

L



L, f. m. Decima letra do Alfabeto Portuguez. Nas notas numericas Romanas vale 50.

LA', adv. alli, naquelle lugar. § Usamos de *lá* quando indicamos objecto remoto, a pessoa ausente v. g. „ *de Roma me escrevestes, que lá andava hum Fuão.* § Ajunta-se aos nomes de tempos remotos passados, ou futuros v. g. „ *lá nos tempos antigos, ou futuros.* § Longe, e fig. perdido v. g. „ *lá vai tudo pela agua abaixo.* § *Piezai-vos lá de filho do Sol* „ *Vieira*, nesta, e semelhantes frases, v. g. „ *buscai lá o homem da capa parda* -, o adverbio determina, quaes são as pessoas a quem se falla pelo modo imperativo. *lá se avenhão*, i. e. elles se concertem, sem eu ter parte nisso.

LA', f. m. voz musica, que na escala se segue ao *Sol*.

LAÇACA, f. f. planta officinal (*Lapathum i.*)

LABARDA, f. f. v. alabarda.

LABAREDA, f. f. ala, chamma. v. g. „ *arder em labareda.*

LABARO, f. m. guião, ou estandarte militar usado entre os Romanos depois de Constantino o Magno.

LABE, f. f. v. nodoa, labeu, mancha. *Lan-dim. p. us.*

LABEFACTADO v. viciado, arruinado. *Correcção de abusos. p. usado.*

LABEO, f. m. mancha, nota infame v. g. „ *pôr labéo.* § f. Mancha, ou vicio do animo, *Arraes 2. 21; e 5. 19.*

LABERINTO, f. m. edificio com corredores, e peças lançadas, e intrincadas de modo, que quem entra por elle não acerta ao fahir, c'o o caminho. § f. Confusão, enredo, *Vieira* „ *o inextricavel laberinto das Ilhas errantes do Archipelago* „ *a variedade dos rostos, vestidos &c.*, representavão hum laberinto de contentamento „ *Lobo Primav.* § *Laberinto de arvores*, e ramos intrincados, e travados „ *M. Conq. § t. Anatom.* A terceira cavidade interna do ouvido a modo de caracol. § Composição poet., ou prefaica, que se não lê ao modo ordinario, mas tomando as letras com certa direcção, hoje são

A

são

são defufadas. § Enleio, enredo nõ f. v. g., *laberinto de negocios.*

LABIA, f. f. *chulo*, *ter muita labia*, he fallar muito; e tão bem fallar com destreza para persuadir *Arte de Furtar.*

LABIAL, adj. *letra*, ou *som labial*, o que se fõrma com os beiços. *Severim D. 67.*

LABIOS, f. m. pl. por beiços. § *t. Anatom.* os beiços, ou bordas v. g., *da ferida, da natureza femil, &c.*

LABOR, f. m. trabalho *antiq.*

LABORAR, v. n. trabalhar, *Alma Justr.*, *Labora para metter dentro aquelles dois miseraveis.* § *Laboraas em nos esta admiravel conversão*, i. e. obras *Alma Justr.* § Na guerra *Laborar n. v. g.*, *laborava a artelbaria inimiga*, i. e. estava em acção, *disparava-se*, *Freire: os Hollandezes laboravão com tres baterias*, *Port. Rest: laborar com as cordas, com os cabos no navio*; trabalhar com elles na mareação do navio.

LABORATORIO, f. m. a casa de fornos, e aparelhos para os trabalhos quimicos.

LABORIOSAMENTE, adv. com trabalho.

LABORIOSO, adj. amigo de trabalhar v. g., *homem.* § Que atura trabalho v. g., *os laboriosos camellos de Africa*; *Varell.* § Feito com trabalho, v. g., *estudo laborioso; obra laboriosa, e causativa.* § *Vida laboriosa*, i. e. activa.

LABREGA, f. f. de labrego.

LABREGO, f. m. homem rustico na vida, e maneiras. § Arado, que entre as duas aivecas tem hum varredouro, com que o lavrador abre as mantas de terra, por onde quer pôr vinha nova; Lamego lhe chamão outros mais certamente.

LABRESTO, f. m. especie de cove brava. (*Lapsanna.*)

LABRUSCO, adj. agreste, bravio, não cultivado v. g., *vide, ou vidonho labrusco.* § f. Dizia a gente da India á cerca dos homens plebeus, que Afonso de Albuquerque casou com as indigenas de Goa para a povoar, *que o seu bacello era de vinho labrusco*, i. e. que os novos povoadores erão de raça vil, e inculta, *Barros D. 2. fol. 125.*

LABUTAR, v. n. lidar, trabalhar, lutar *Eneida 12: 184.*

LACADA, f. f. nõ corredio, que se defata com facilidade. *H. P. f. 202.*

LACAIADA, f. f. dito, ou acção de lacaião. § Multidão de lacaios. § Papel de lacaião nos dramas, que de ordinario era cheio de bufonarias.

LACAIÃO, f. m. criado de trazeira de fege, ou que acompanha acavallo, e atras, ou adian-

te do coche; ou atraz do cavalleiro. § Nas más comedias o lacaião fazia de bufão, e por esse se tomava.

LACÃO v. presunto. *Ulissipo f. 178. D' Aveiro: cap. 43.*, *lacão de porco.*

LACARIA, f. f. d' *Archit.* lavores de ramos, folhagens, em talha, e f. *na pintura.* § *it. festão H. Dom. 1. p.* § *Laçarias de fios de seda; Extravag. 4. fol. 113.*, *Laçarias bordadas*, *Sagrador.*

LACERAÇÃO, f. f. o acto de lacerar. § O ser lacerado.

LACERADO, part. pass. de lacerar. *Edit. da Meza Cens. em Fever. de 1769.*

LACERAR, v. at. dilacerar, romper, rasgar. § f. *Lacerar os membros; a fama*, v. *esfarpar.*

LACÇO, f. m. nõ corredio apertado, ou ficando hum tanto aberto para se apertar. § Armadilha para caçar aves, e quadrupedes, &c. § f. Artificio para fazer cahir em engano, ou algum mal. § *Lacço do leite*, a flor *B Percira.*

LACONICAMENTE, adv. de modo laconico.

LACONICO, adj. *estilo*—modo de exprimir-se breve, e judiciosamente.

LACONISMO, f. m. estilo, modo de fallar, fraze laconica.

LACRA, f. f. tinta de que se fazem os effucuros dos cambiantes *Nunes Arte f. 59.*

LACRAO, f. m. insecto, aliás *Escorpiação.*

LACRAR, v. at. pegar, fechar applicando lacre; applicar lacre.

LACRE, f. m. composição de gomma lacca, terebentina, e outros ingredientes, a que se mistura vermelhão para os encorporar; usa-se della para lacrar, e fechar cartas, imprimindo no lacre quente, e molle o finete. § Ha *lacre oriental* de que faz menção *F. Mendes c. 158.* § *Canudo*, ou *pão de lacre*, huma barreta delle, para o uso commum.

LACRIMANTE v. lacrimoso *Landim.*

LACRIMOSO, adj. choroso, que está vertendo lagrimas, v. *lagrimoso.*

LACTAR, v. at. amamentar, dar dar de mamar. *Pastoral do Bispo do Porto.*

LACTEO, adj. de leite. § *Via lactea*, vulgarmente *a estrada de Sant'Iago*, he huma grande faxa de estrellas. § *Veias lacteas*, as que abforde vem o chilo, para se ir converter em sangue.

LACTICINIOS, f. m. pl. comidas feitas de leite, ou de suas partes.

LACUE, f. huma ave Chinezã, descrita por *Fr. Jacinto no Vergel das Plantas f. 258.*

LADAINHA, f. f. preces, com que se invoca o favor divino, rogando á Virgem, ou aos Santos, que no-lo alcancem, e orem por nós. § f. copiosa, longa narração. *Vieira*, ,, *faz huma ladainha de seus serviços*.

LADEADO, par. pass. de ladear. § Que tem ao lado, rodeado v. g. ,, *Ladeado de aduladores*. § Que tem ladeamento.

LADEAMENTO, f. m. d' *Artilharia*, defeito do canhão, cuja alma não fica por igual no meio do metal, mas este he mais grosso em partes. *Exame d' Artilh.*

LADDEAR, v. at. acompanhar ao lado v. g. ,, *ladeando a tumba*, ,, *M. Lus.* § Acompanhar afflitindo ao lado, junto v. g. ,, *a turba de escravos, que ladeão os tiranos*. § Ir pelo lado. *Viriato* 17. 83. *ladeando vão Serra Morena*. § *Ladear a peça*, ter ladeamento.

LADDEIRA, f. f. subida com pendôr, e declive. § *Ir ladeira ariba*, i. e. do baixo della para o alto; e ás avessas, *ladeira abaixo*.

LADDEIRENTO, lançado como a ladeira; com declive, e pendôr.

LADDEIRINHA, dim. de ladeira.

LADILHA, f. f. piolho ladro.

LADINO, adj. *homem ladino*, não rude; esperto, fino, passado. *Eufr.* 1. 3. § *Escravo ladino*, oppõe-se a *boçal*, e he o que já sabe a lingua, e o serviço ordinario de casa.

LADO, f. m. banda, huma das superficies de qualquer corpo, que tem mais de huma; ilharga do corpo. § —do navio, costado. § —do exercito, v. ala. § f. *Os lados, ou ilhargas* - i. e. pessoas, que acompanhão, e conversão alguém, que estão junto d'elle ,, *Vieira*. § *Lado do pé*, v. planta, *sola*.

LADO, adj. largo. *Barros*, ,, *barcas grandes, ladas, e rasas*; *pés lados*.

LADRA, f. f. de ladrão, mulher, que furta. § f. Vara com que se colhe fruta, v. *cambo*.

LADRADO, f. m. v. ladrido. *Costa* V. 26.

LADRADOR, adj. que ladra muito.

LADRÃO, f. m. o homem que furta, ou rouba. § Vergonhea, que nasce ao pé da arvore, e furta o cevo, que havia de ir para ella. § Vaso, que se põem nas adegas para recolher o vinho, que as pipas reçumão, ou o azeite, que se vai das talhas. *Alarte* 116.

LADRANTE, part. pres. de *ladrar*, fig. *Nausr. de Sep.* f. 87. v. ,, *as ladrantes aves*, ,, fallando das carnivoras.

LADRÃO SINHO, f. m. dim. de ladrão.

LADRAR, v. n. dar ladridos o cao. § f. *Ladrar o ventre*, i. e. ter fome, *Sá Mir.* §

Ir ladrando, ir perseguindo, fig. da gente de guerra, ou navios, que vão seguindo, e fazendo arremetidas ao inimigo. *Barros* fallando de fustas, que seguião hum navio ,, e *Albuq.* 4. 4. fallando da cavallaria, *dizem que hião ladrando a pós os nossos*.

LADRAVAZ, f. m. *chulo*, grande ladrão.

LADRETA, f. f. especie de peixe; são humas como choupinhas mui pequenas.

LADRIÇO, f. m. prisão de corda, com que se liga o pé do cavallo ao travão.

LADRIDO, f. m. a voz do cão, ladrado. *Lobo: Cron. de Cister* f. 72.

LADRILHADO, par. pass. de ladrilhar.

LADRILHADOR, f. m. o que assenta ladrilhos.

LADRILHAR, v. at. assentar tijolos, ou ladrilhos, de ordinario no pavimento da casa.

LADRILHINHO, f. m. dim. de ladrilho.

LADRILHO, f. m. lagem, ou tijolo de barro cozido. § *Ladrilhos* f. bocados de marmelho confeitados.

LADRO, f. m. ladrido, latido, ladrado *Arraes* 5. 1.

LADRO, adj. ladrão, que furta ,, *a gente ladra*, ,, *Eleg.* f. 134. v. § f. ,, *A graça ladra da dama*, ,, *Eufr.* 3. 5. § *Piolhos ladros*, são chatos com muitos pés, e pegão-se no corpo, onde ha pello. *V. ladilha*.

LADROA, f. f. de ladrão, v. ladra, *Cardoso*.

LADROEIRA, f. f. lugar onde se acolhem, e ajuntão ladrões *Barros D.* 2. f. 115. v. *Godinho*, ,, *não estava em razão deixar aquellas ladroeiros*: *P. P.* l. 1. c. 15. § Hoje toma-se ordinariamente por *ladroice*.

LADROICE, f. f. o ser ladrão. § *No f.*, ,, *a ladroice desses olhos*, ,, *Ferreira de Vasconc.* § Furto, roubo.

LAGACÃO v. legação.

LAGÃO, f. m. huma embarcação *Afiat.* parecida ás galés.

LAGAR, f. m. engeho de espremer azeitona, para se extrahir o azeite, e as uvas, para se extrahir o mosto; diz-se *lagar d'azeite*, ou *de vinho*.

LAGAREIRO, f. m. o que tem inspecção no lugar, ou trabalha nelle.

LAGARICA, f. f. ranque pequeno pegado ao lagar, onde está huma vasilha, que recebe o mosto da uva pisada no lagar, ou expremido pelo fuso.

LAGARTA, f. f. insecto, que se cria nas hortas, e vinhas, e estraga as plantas; padece varias transformações.

LAGARTEIRO, adj. *chulo*, manhoso, do-
loso, *Auto do Dia de Juízo*.

LAGARTIXA, -f. f. animal vulgar da fei-
ção do lagarto, que anda pelas paredes, e ca-
fas velhas.

LAGARTO, f. m. animal reptil de corpo
quasi roliço, com quatro pés, cauda a fusada,
focinho como de cobra. § f. *Largarto do bra-
ço*, a polpa de carne, ou musculo entre o co-
tovelô, e o hombro: o *lagarto da perna*, *Castan.*
3. f. 62. §. *Chulamente* se diz que he *la-
garto*, por *largateiro* v. § *Crocodilo*.

LAGEA, taboa de pedra liza por cima, e
plana, ou quasi. *Castan.* 1. 8. f. 77. col. 2.

LAGEADO, part. pass. de *lagear*.

LAGEADOR, f. m. o que assenta lageas.

LAGEAMENTO, f. m. o assentar lageas. §
Lazedo, *Freire*.

LAGEAR, v. at. cobrir de lageas.

LAGEDO, f. m. as lageas assentadas, mul-
tidão de lages onde as ha. *Freire* 4. n. 106.

LAGO, f. m. concavidade grande, e pro-
funda onde ha perennemente agua, que para
ahi corre de fontes, que tem no fundo, ou
correm para elle. § f. Grande porção de li-
quido v. g. ,, *fazendo á casa hum lago de san-
gue*. § *O lago dos leões*, i. e. cova onde os en-
cerrão.

LAGOA, f. f. grande lago d'aguas vertentes.

LAGOPHTALMO, f. m. doença, aliás olho
de lebre, consiste, em voltar-se por convulsão
a capella do olho.

LAGOSTA, f. f. peixe de concha dobra-
diço, o qual cozido se faz vermelho como o
camarão: (*locusta*.)

LAGOSTIM, f. m. dim. de *lagosta*.

LAGOYA, -f. f. serpente t. *Vasconço* ,, *be-
fuo como lagoya*. *Bullet.* art. *guoya*.

LAGRA, f. f. v. *jagra*.

LAGRIMA, f. f. humor aqueo, que sahe,
dos olhos de quem chora, ou por occasião de
golpe nelles, &c. § Humor refinoso, que des-
tillão em fio certas plantas feridas v. g. ,, *a
que dá o encenso*. *Camões*. § Planta deste nome.
§ *Em lagrimas*, i. e. chorando: *Lobo Condest.*
4. *Canto* f. 62. *sem mão successo em lagrimas con-
tárão*. § *Trazer as lagrimas na alma*, occultá-
las, reprimir, e soffrer-se com a sua dor *Paiva*
Caf. 8.

LAGRIMAL, f. e adj. a glandula do can-
to do olho, junto ao nariz, por onde sahem
as lagrimas.

LAGRIMEJAR, v. n. lançar lagrimas. § f.
gotear, ou gotejar, qualquer humor.

LAGRIMINHA, f. f. dim. de *lagrima*.

LAGRIMOSO, adj. em que ha lagrimas v.
olhos lagrimosos. § *Banhado em pranto*. *Cam.*

LAICAL, adj. que respeita a leigos, a ho-
mens seculares, não regulares.

LA'IS, f. m. naut. a ponta da verga. *Earros*
o lais da verga.

LAIVOS, f. m. manchas, nodoas. *Eufr.* 2.
2. § *Ter laivos de alguma coisa*, i. e. leve tin-
tura della.

(LAM v. ou

LA'IA, f. f. o vello, ou pello das ovelhas, e
carneiros.

LAMA, f. f. terra enfopada em agua, que
fuja as ruas, &c. (talvez do *Allemão* ,, *Laim*)
§ Pontifice dos Tartaros; e o *Grande Lama*,
he o seu fummo Pontifice.

LAMACAL, f. m. lameiro. *M. Lus.*

LAMAÇÃO, f. m. lamaçal. *Leão Descripç.*
senão he erro.

LAMACENTO, adj. de lama. § *Molle* como
lama; *lodoso*.

LAMARÃO, f. m. grande lamaçal. *Leitão*.

LAMBADA, f. f. *chulo*, *fartadella*, *barriga-
da*. § *it.* *Pancada* v. g. ,, *dar*, *levar hum par-
de lambadas*.

LAMBAREIRO, adj. o que come muitas ve-
zes, ou coisas gulosas. § f. *e chulo*, *chocalhei-
ro*, *tarameleiro*, *Ballador*. *Men. e Moça* f.
42. v.

LAMBAZ, adj. *chulo*, *comilão*, *lambe-pra-
tos*. § Ou o que anda comendo, e bebendo
por tavernas, e bodegas *B. P.* (*ganeo nis.*)

LAMBA'Z, f. f. naut. molho de mealhar ef-
farpado para limpar com a agua em que vai
enfopado, as cobertas do navio, ou para as en-
xugar, se está secco.

LAMBDOIDE, adj. Anatom. *Sutura*—he
huma das do craneo, assim chamada por ter a
figura do L Grego λ.

LAMBEADO, par. pass. de *lambear*. *Sá Mir.*

LAMBEAR, v. n. ou act. ch. comer, devorar.

LAMBEDOR, f. f. o que lambe. § *it.* *Fár-
mac.* especie de xarope, ou julepe v. g. ,, *lam-
bedor de violas*, &c.

LAMBEDURA, f. f. acção de *lamber*.

LAMBEIRO, f. m. v. *lambedor*. *B. Pereira*
traduz. *Lambens.*; o que lambe.

LAMBEL, f. m. pannos de listras, de cobrir
bancos, &c. *Resende Cron.* 7. 2. e *Barros*.

LAMBE-LHE OS DEDOS; *pêras de*—es-
pecie de pera mui gulosa, e succosa.

LAMBÊR, v. at. tocar, com a lingua, pas-
sando-a por alguma coisa, para levar nella;
des-

desfeito na faliva, o que está no corpo, que se lambe. § f. Dos rios, que tocão as margens, e vão-nas gastando levemente dizemos *poet.* „ *que as lambem*, Camões: *Uliss.* 4. 33. „ e *fig.* — *das labaredas*, § v. Delamber.

LAMBIDA, f. f. o que se traz na lingua, quando se lambe com ella.

LAMBIQUE, f. m. v. a lambique.

LAMBISCAR, v. at. comer mui pouco, *t. chulo.*

LAMBISCO, f. m. ch. porção mui tenue, como a que se tira lambendo v. g. „ *he hum lambisco.*

LAMBISQUEIRO, adj. ch. lambareiro, *B. Pereira.*

LAMBUÇADA, f. f. chuló; fartadella.

LAMBUGEM, f. f. comeres gulosos. § A ceva á que os peixes acodem. § Sopas, que se recebem por favor. § Lucro tenuissimo, com que se engoda alguem.

LAMEDA, f. f. v. alameda.

LAMEGO, f. m. v. labrego arado.

LAMEGUEIRO, f. m. arvore que se dá pela Beira, tem a folha como o limoeiro, aspera, com 4 ou 5 bicos cada folha, a qual não cahe d'Inverno, dá flores, mas não frutifica.

LAMEIRA, f. f. planta, a que o vulgo superstitiosamente attribue certas virtudes. *Ord. l. 5. T. 3. § 3.*

LAMEIRO, f. m. *em Tralos Montes*, prado *Cardoso*: Lamaçal. *Arraes* 1. 7.

LAMENTAÇÃO, queixa com voz lugubre. § *As lamentações*, os trennos dos Profetas.

LAMENTADO, part. pass. de lamentar v. § *Vozes* — lamertosas. *Naufr. de Sep.*

LAMENTADOR, f. m. o que lamenta.

LAMENTAR, v. at. chorar com gritos „ — o *defunto* „ *Vieira.* § — *se*, queixar-se „ *de que os doutos se lamentão* „ *Barreiros.*

LAMENTAVEL, adj. digno de lamentar-se.

LAMENTO, f. m. voz lugubre, com que se exprime a dor, desgraça, &c. *Freire.*

LAMENTOSO, adj. em som, ou tom de lamentação. § f. Que dá som triste v. g. „ *os lamentosos bufos.*

LAMINA, f. f. folha, chapa de metal. § f. Espada, ou arma offensiva, ou defensiva feita de laminas de ferro v. g. „ *tira a lamina fulgente da bainha.* § *Coira de laminas*, i. e. coberta, ou reforçada de laminas de ferro. *Barros.* § f. *A lamina*, por essa armadura. *Camões.* § f. Lagea, ou taboa v. g. „ *de mármore.* *Vieira.* § Chapa de cobre, com pintura.

LAMINADO, adj. forrado de laminas.

LAMPAS, f. f. pl. fruta nova colhida na noite de S. João. § *Levar as lampas a alguem*, ganhar-lhe por mão, conseguir por se lhe haver anticipado, aquillo que ambos pertendião. § *Avantejar-se*, ser de melhor condição. *Lobo Corte. D. 13. fim* „ *quereis que o Cortez .. leve as lampas ao liberal?*

LAMPADA, f. f. alampada; vaso com óleo, e torcida acesa dentro delle, como estão suspensas nas Igrejas. § f. *A lampada Phebea* „ i. e. o Sol, *poet. Uliss.* 4. 12.

LAMPADARIO, f. m. especie de castiçal de muitos braços, e lumes, que de ordinario se pendura nas Igrejas.

LAMPÃO v. lampo *Insul.*

LAMPASO, f. m. herva officinal, (*ancion*, *verbascum.*)

LAMPEÃO, f. m. v. lampadario.

LAMPEJAR, v. n. luzir como o relampago. § f. „ *O riso doce*, e grave, entre rubis, e perlas lampejando. „ *Bernardos Rimas Varias Soncto VI.*

LAMPEIRO, adj. (*de lampo*) que vem com cedo, que se apressa. *t. chulo*: „ e ella vem mui lampeira para lhe ouvir o rompante. „ *Poes. Manuscriptas de Gregorio de Mattos.*

LAMPO, adj. figos lampos, são os primeiros, que amadurecem.

LAMPO, f. m. v. relampago. *Eneida* 12: 104.

LAMPREIA, f. f. peixe bem conhecido, e mui laboroso.

LAMPREADO, par. pass. de lamprear.

LAMPREAR, v. at. *do jogo da bola v. g.* „ *lamprear o dez*, ou outro páo, derribá-lo, sem tocar em outros.

LAN, f. f. v. lãa, depois de lam.

LANA, palavra latina, que significa lãa, usa-se na frase, *questões de lana caprina*, i. e. á cerca da lãa das cabras, que a não tem, ou á cerca de nada. *Arte de Furtar c. 50.*

LANADA, f. f. instrumento d'Artilharia, he huma haste, que n'hum dos extremos tem envolta huma porção de pelle de ovelha com a lãa para fora, serve para limpar a alma da peça, ou para a refrescar com vinagre.

LANÇA, f. f. instrumento de guerra, he huma haste, que no extremo opposto ao conto, tem hum ferro agudo, chato, que vem alargando da ponta para a base. § f. O soldado armado de lança v. g. „ *servia com 20 lancas* „ *M. Lus.* § *Cavalleiro de huma só lança*, o que servia por si só, sem levar gente á sua custa. *Bar-*

ros, e *Coutinho-Cerco de Div.* § Lança comprida, pique, *Vasconcellos Arte.* § A' chuva rija chamamos fig., lanças de agua, *Vieira.* § Levantar lança, pelejar. *M. L.* § Hum meteoro aéreo. § Varal do coche pegado nas tesouras, que vem entre os cavallos do tronco. § Cana, que atravessa o mourão, com que se empa a vinha.

LANÇADA, f. f. golpe de lança.

LANÇADEIRA, f. f. instrumento de tecelão, em que vai enleiado o fio, com que se tece o panno, passando-a por entre os fios do ordume.

LANÇADO, par. pass. de lançar v. o verbo.

LANÇADOR, f. m. o que lança em leilão.

LANÇALUZ, f. m. lumieira, perillampo.

LANÇAMENTO, f. m. acção de lançar. § O affento ao longo, ou direcção de alguma terra v. g., com lançamento de *Nacente a Poente*, *Lucena.* § Orçamento, e estimação da quota parte, que se ha de contribuir v. g., de ciza. *Orden. 2. 59. princ. do que lhe coube pagar pelo lançamento. Jornada de Africa cap. 9.* § lançamento que a cada hum se havia de fazer segundo as suas rendas, para se resgatarem. § Na arvore, o gomo, o ramo novo, ou renovo. § Cavallo de lançamento, o que se lança ás eguas, para fazer casta. § O acto de levar a egua ao cavallo para a cobrir.

LANÇAR, v. at. arremessar. atirar. § Assentar v. g., lançar os alicerces. § Derramar v. g., lançar sangue pela boca, lagrimas. § Botar v. g., lançar o plumo, em terra ou no mar. § Deitar v. g., lançar contas á vista. § Soltar da mão com força v. g. lançar dados; pedra, &c. § Arremessar v. g., a nuvem lança raios. § Fazer sahir de algum lugar. *Barros Eleg. 1.* § Arrojar v. g., o mar lançou os cadaveres á praia. § Brotar v. g., a arvore lançou gomos, raizes. § Imputar v. g., lançar a culpa a alguém. § Offerecer certo preço em leilão, ou almoeda. § Exarrar, lavar v. g., alguma escritura em papel, livro, &c. § Exhalar v. g., lançar cheiro. § Lançar ferro, fr. *naut.* dar fundo com ancora. § Lançar o navio do estaleiro ao mar, cortando-lhe os páos, que o sostêm na envasadura. § Lançar alguém de mais prova, no foro, não admitir a dar mais prova; e assim lançá-lo da acção, não admittir, ou fazer perder o direito de a propor, absolvendo o reo da demanda. § Lançar as linbas, i. e. os primeiros traços do debuxo, desenho, pintura; e fig. lançar as linbas do governo. *Port. Rejt.* § Lançar mão de alguma coisa, ou por alguma coisa, tomá-la, apoderar-se della, e fig. lançar mão da ou pela palavra, aceitá-la em penhor, e té de coisa promettida. § Apartar

v. g., lançar alguém de si. § — em rosto, exprobrar, reprochar. § Inclinat v. g., lançar a não á banda para a limpar, querenar. § Manobrar, e marcar a não para cahir sobre e infimigo. *Portug. Rejt.* § — conta, contar: e f. lançar contas á vida. § Lançar em conta carregar, na receita, ou despeza. § Levantar em conta v. g., levou-me em conta a obra que lhe fiz, i. e. abateo-me na divida. § Lançar sobre alguém no leilão, offerecer maior premio. *Severim Not. f. 21.* § Lançar o cavallo, arremessa-lo, faze-lo sahir á espora com impeto. *Refende Cron. F. 2. cap. 202.* § Lançar em aiversidade, fazer cahir nellas. *Arraes 9. 4.* § Lançar tanto a alguém de ciza, lançar-lhe cavallo, &c. i. e. impôr a obrigação de pagar, ou sustentar. *Orden. 2. 59. 5.* § Lançar-se com o inimigo, fugir para elle; lançar-se com alguém, ir para os seus, fazer-se seu parcial. *Catastrofe f. 26.* § Lançar-se a monte, fugir para o mato, montes. § Lançar-se de alguma coisa, defencarregar-se de ter mão, ou parte nella. *Ulisipo f. 139. v. P. P. 2. f. 113. v.* § Lançar-se, ou lançar-se na cama, deitar-se. *Ferreira Eleg. 1.* § com lagrimas acordas, e te lanças, § Lançar-se o mar, que andava picado, arrafar-se, cessar a mirlhada, o escarceo, e ficar como aplanado. *Amaral 9.*

LANÇAROTE, f. m. o que ajuda, e dirige o cavallo para cobrir a egoa. § Refina, aliás sarcocolla. *B. P.*

LANCE, f. m. acção, rasgo, que tem alguma coisa particular v. g., seu procedimento foi hum verdadeiro lance de cortesão; foi hum lance de villão ruim. § Foi hum lance de urbanidade; de refinada politica, &c.

LANCEAR, v. at. ferir com lança. *Como D. 4. l. 2. c. 5. v.* alancear.

LANCEIRO, f. m. cabido de lanças, onde ellas se guardão. § Soldado armado de lança, usa-se subst. e adj. *Castan. l. 5. c. 59.* § O que faz lanças. *Lobo Corte.*

LANCETA, f. f. Cirurg. instrumento de ferro delgado, chato, e mui agudo, que serve de sangrar, farjar, &c.

LANCETADA, f. f. golpe de lanceta.

LANCETAR, v. at. abrir com lanceta.

LANCETEIRA, f. f. huma forte de limas, de que usão os espingar leiros, e ferralheiros.

LANCHA, f. f. embarcação pequena sem tilha, que anda a vela, e remo, serve para pescar, ou de batel ás naos grandes. *M. Conq.*

LANCHA'RA, f. f. embarcação Asiat. pequena. *Barros.*

LANCIL, subst. m. toda a casta de pedra compri-

prida, e de pouca grossura, como verga, e hombreiras de portas, &c. derivado do Francez „ *Lancil*.

LANCINHA, f. f. dim. de lança.

LANÇO, f. m. tiro, arremesso v. g. „ *o lanço dos dados no jogo*. § A rede lançada ao mar com o peixe, que recolhe v. g. „ *comprar hum lanço*. § A longura do panno do muro, da parede, trincheira. *Port. Rest.* § O preço, que se offerece em almoeda v. g. „ *o meu lanço erão 400 reis; cobriu o vosso lanço*. § *Tirar alguém do lanço*, lançar mais do que elle. § *E fig.* conseguir aquillo, que outrem pertendia. § *Pôr aos lanços*, v. em venda. §. Serie v. g. „ *hum lanço de casfas, cubiculos, &c.* *B. Pereira*. § *Cair a lanço*, ficar, a geito. § *Coisa de bom lanço*, que fica a geito, e he facil de fazer, ou conseguir. *M. L. e Eufr.* 2. 6. § v. Lance. § *Hum máo lanço*, má sorte, má successo, infortunio. *Sá Mir. Estrang.* „ *fez-me o máo lanço Estrangeiro entre vós.* „ § *Hum lanço de pedra*, a distancia de hum tiro de pedra. *Carta do Infante D. Henrique* 1. 6. *Prov. da H. Geneal.* f. 351.

LANÇOL, f. m. a lençaria, com que se cobrem os colchões da cama, e sobre que nos deitamos. § f. *Lanções d'areia*, são porções della descoberta entre as verduras, de forte que parecem lanções estendidos.

LANDE, f. f. v. boleta, ou bolota. *Eufr.* 1. 3. *a máo bacorinho boa lande*, i. e. aos máos, e sem merecimento vem as boas fortunas.

LANDGRAVE, f. m. titulo de alguns Principes de Allemanha, que originalmente significava *juiz da terra* v. g. „ *o Landgrave de Hesse*.

LANDGRAVIATO, f. m. officio, jurisdicção, e territorio do Landgrave.

LANDOA v. lande. *B. P.*

LANGARA, adj. Afiat. coxo, alejado.

LANGUIDEZ, f. f. v. languor.

LANGUIDO, adj. desfalecido, sem forças, sem alacridade, sem viveza. § e f. da flor que vai a murchar. *M. Conq.*

LANGUINHENTO, ou languinhofo, adj. vulg. o que cahe de molle, e murcho, sem succo v. g. „ *carne*—*B. P.* (*flaccidus*.)

LANGUOR, f. m. froixidão, molleza, fraqueza, falta de viveza v. g. „ *hum languor mortal lbe occupa os membros*; e f. da flor. que vai a murchar.

LANGUOTIM v. tanga.

LANHA, f. f. Afiat. o coco da palmeira, em quanto está tenro.

LANIFERO, adj. poet. que traz láa v. g. „ *o gado*.—

LANIFERO, f. m. o que trabalha em láa. *M. Conq.*

LANIFICIO, f. m. manufactura de láas. § *Lanificios*, obras de láas.

LANIGERO, adj. poet. que tem láa. *Camões*.

LANOSO, adj. que tem láa. *Eneida* 11. 47.

LANTERNA, f. f. instrumento feito de hum cylindro de lata crivado, com sua portinha, na base vai posta hūma luz de véla: outras tem outra figura, e leváo vidraças á roda da luz. § *Lanterna de furta fogo*, aquella, em que a luz se pôde encobrir v. *furta fogo*. § *Lanterna Magica*, a que por vidros dispostos de certo modo faz ver em hum panno, papellão, ou na parede varios objetos. § *na Artelbaria*, são circulos de ferro cruzados entre os quaes se mette o envoltorio o val de que consta o carcaz, ou carcafa, para se atirar ao inimigo.

LANTERNEIRO, f. m. o que faz lanternas, ou as leva na procifsão.

LANTOR, f. m. Afiat. hum especie de coqueiro.

LANUDO, adj. lanoso, que tem láa. *Cardoso*.

LANUGEM, f. f. o pello do buço do mancebo barbipoente. § A carepa, ou pello de certas folhas, e frutas v. g. „ *dos pecegos, que não são calvos* „ *Barros*.

LAPA, f. f. cova, concavidade, aberta na raiz, ou encosta dos montes, e pedreiras. *Leão Cron. J.* 1. c. 98. § Marisco de concha listrada, que vive pegado ás pedras. *Insul*.

LAPARINHO, f. m. o macho da lebre, pequeno. *Cruz Pov. f.* 4§.

LAPARO, f. m. o macho da lebre, novo.

LAPATA v. fene.

LAPES, f. m. Afiat. massa de cal, e azeite com ferra consistencia, que se applica sobre o costado velho do navio, e sobre a qual se assenta o novo costado, quando os concertáo. *Barros*.

LAPIDA, f. f. pedra, em que se exaráo inscripções. *M. Lusit*.

LAPIDAÇÃO, f. f. o trabalho, que o lapidario faz nas pedras.

LAPIDADÓ, par. pass. de lapidar.

LAPIDAR, adj. *inscripção*—, aberta, cortada em podra. § *Estilo*—, proprio das taes inscripções.

LAPIDAR, v. at. polir, talhar, e facetar as pedras preciosas v. g. „ *lapidar hum diamante*.

LAPIDARIO, f. m. o que trabalha em lapidar pedras.

LAPIDEO, adj. de pedra.

LAPIDOSO, adj. de pedra. § Duro como pedra.

LAPIS, f. m. especie de carvão mineral de que se usa para riscar, ou debuxar, de cor negra; dão-se-lhe outras cores artificiaes. § *Lapis admirabilis*, massa com que os alveitares curão as inflamações dos olhos dos cavallo. § *Lapis* he termo latino, e significa pedra; *daqui lapis armenus*; *lapis hematitis*, *lapis lazuli*—v. as *Farmacopeas*: o *lapis lazuli*, he azul, com betas, ou pontas de oiro, scintillantes.

LAPSO, f. m. com o lapso do tempo, i. e. successão, decurso. *Leis moderniss.*

LAPUZ, adj. chulo; grosseiro, pouco afeito, mal composto.

LAQUEACÃO, f. f. a acto de laquear.

LAQUEADO, part. pass. de laquear.

LAQUEAR, v. at. cirurg. tomar a sangria, ou golpe da arteria ferida.

LAQUECA, f. f. pedra lustrosa, de vermelho alaranjado, vinha da Asia, e os brincos feitos della se levavão por commercio á Costa d' Africa. *Barros, e Orden. M. L. 5. Tit. ult.*

LAR, f. m. a parte da cozinha, sobre que se faz fogo, o fogão. *Sá Mir. § f. A casa v. g. ,, os patrios lares. § Deuses lares*, entre os Romanos, os Deuses domesticos, genios protectores, e conservadores da casa. § o Templo, *Galhegos. § t. Provinc. ,, cadeia com que se sostêm a caldeira ao lume. § Cu de sete lares ,, andejo, que anda sempre fóra de casa polas alheias. Ulyssip f. 217. fallando de huma beata.*

LARADA, f. f. multidão. *B. P. v. esboralhada*

LARANJA, f. f. fruta d'arvore de espinho com casca de cor amarella, e gomos dentro.

LARANJADA, f. f. pancada com laranja atirada, de ordinario pelo entrudo.

LARANJADO, adj. de cor de laranja.

LARANJAL, f. m. pomar de laranjeiras.

LARANJEIRA, f. f. arvore de espinho, que dá laranjas.

LARDEADEIRA, f. f. agulha de lardear. *Arte da Cozinha.*

LARDEADO part. pass. de lardear.

LARDEAR, v. at. de cozinha, introduzir pela carne talhadas, ou tiras de toucinho.

LAREIRA, f. f. pedra sobre, que se acende lume no meio da casa pelo Inverno. *Encida 7. 153.*

LARGA, f. f. o acto de alargar aquillo, de

que estávamos empoffados. *Vieira Carta 42. do t. 1. § Liberdade*, foltura v. g. ,, *viver á larga. § Ir o navio a huma larga*, fr. naut., he quando caçando-se muito as escotas de fota-vento, se foltão as de barlavento, e todas as vélas tomão vento. § *A la larga*, com o tempo, ou feu longo discurso, e andar. *Ulyssip f. 5.*

LARGAMENTE, adv. com largueza v. g. ,, *gastar. § Por extenso v. g. ,, narrar*, *provar*, *rasoar*.—

LARGAR, v. at. soltar o que temos preso na mão, o que temos colhido, aprefado, encurtado, agarrado v. g. ,, *largar o dinbeiro*, *que temos na mão*; *a redea ao cavallo. § e f. Laigar a redea ás paixões*, obedecer a todo o feu impulso. § *Largar* ou *alargar*, soltar a praça conquistada. § *Largar o officio*, deixá lo. § *Largar o navio do porto*, fahir delle á véla; *largar*, ou *desfraldar as velas*, ao vento. § *Largar o cão á caça*, o açor á perdiz, para que vão fazer preza nas suas relés, *Lucena. § Largar de mão alguma coisa*, abrir mão, desfobrigar-se della; descontinuar. *V. do Arceb. 1. 3.*

LARGIS, f. m. huma casca medicinal da India. *Curvo.*

LARGO, adj. extenso em largura, de margem a margem, de ourella a ourella v. g. ,, *panno*, *rio largo. § Comprido*, dilatado v. g. ,, *largo tempo. Macedo. § Largo de condigão*, liberal. § *Gastar largo*, com liberalidade. § *Largo na consciencia*, relaxado, pouco escrupuloso. § *Não justo v. g. ,, vestido largo*; folgado. § *Extenso*, diffuso. § *Lançar o coração ao largo*, ter bom animo. *Eufr. 5. 8. § Bandeiras largas*, i. e. desferidas, tendidas. *Amaral. 4. § Fazer-se ao largo*, empregar-se, emmarar-se no mar alto. e fig. *apartar-se*, *retirar-se*, fugir. § *Huma hora larga*, i. e. mais de huma hora. § *Largos annos*, dilatados.

LARGUEADOR, f. m. o que gasta com largueza, ou largamente, mais do necessario, e util. *B. Per.*

LARGUEAR, v. at. gastar, despender com largueza. *B. Pereira.*

LARGUEZA, f. f. larguar. §. f. Liberalidade, franqueza, mais que abundancia, no que se despende.

LARGUISSIMAMENTE, adv. superl. em mui grande copia, com muita profusão v. g. ,, *despender*—,, *Arraes 10. 11.*

LARGUISSIMO, superl. de largo.

LARGURA, f. f. a extensão que as superficies tem desde a linha de hum extremo do comprimento á outra extremidade, assim a largura da

da tea se mede desde huma ourella á outra, á do rio desde huma margem á outra. § Latitud Geografica. *Barros* 1. 3. 8.

LARIM, adj. *tangas larins*, moeda Persiana, são barrinhas de prata, que valem entre 60. e 80 reis. *F. Mendes, e Santos Ethiop.*

LARINGE, f. m. Anatom. canal cartilaginoso, pelo qual respiramos, e se fai a voz do bofe.

LAROS, f. m. de Carpenteiro, o barroto, que fostem a tacaniça.

LASCA, f. f. estilhaço, de páo, pedra, que se quebra em pedras, e delgadas; f. *huma lasca de assucar, de prezunto*, § Peça de páo, que os pescadores do alto encaixão nas bordas do barco, e por ella correm as linhas de pescar: *no arrumar da lasca se vê o pescador*, adagio.

LASCADO, part. pass. de lascar.

LASCAR, v. n. quebrar-se em lascas. § *se, chulo*, fugir, desaparecer.

LASCARIM, f. m. v. lascarim. *Castan.*

LASCARIM, f. m. Asiat. o marinheiro de profissão, que traz consigo mulher, e filhos. *Lucena e Freire.* § Velhaco azevieiro. *B. P.*

LASCIVAMENTE, adv. com lascivia.

LASCIVIA, f. f. o excessõ em qualquer deite. § f. A incontinençia. *Lobo Dial.* 8. *Corte*, coisas que saibão a lasciva, e profanidade.

LASCIVO, adj. mimoso em delicias. § Obsceno, luxurioso. § Brincalhão, risonho, saltador *fig. e poet.* se diz do Amor, ou Cupido, *Camões; dos ventos, das aves.* *Uliſſ. e Camões.*

LASQUENETE, f. m. hum jogo de cartas, de parar.

LASSO, adj. cansado, fatigado, quebrantado, o lasso caminhante; *forças lassas, e quebradas.* *Freire.*

LASTAR, v. at. pagar, sentir algum mal, ou damno. *Marinho*, e *que os pobres de Ormus o havião de lastar*, v. *Eneide* 12. 161. *bebe que eu só por vós todo o mal laste.*

LASTIMA, f. f. compaixão, pena, dor. § *He huma lastima, i. e. causa compaixão*; assim dizemos v. g. *de hum máo discurso, &c.*

LASTIMADO, part. pass. de lastimar.

LASTIMAR, v. at. causar dor, pena, machoar. § Causar compaixão, molestar, atormentar. *M. Lus.* § *Lastimar-se*, compadecer-se. § *it.* Chorar-se para mover a lastima, e compaixão.

LASTIMEIRO, adj. antiq. v. lastimoso.

LASTIMOSAMENTE, adv. com lastima, e compaixão.

LASTIMOSO, adj. que causa lastima. § *Que he digno de lastima.*

LASTRADO, part. pass. de lastrar. § *Coberto com chapas*, o *telhado lastrado de chumbo*, *D'Aveiro* c. 50.

LASTRAR, v. at. pôr ou assentar lastro.

LASTRO, f. m. os calhaos, ou saibrão, que se mettem no fundo do navio; e fig. a carga que se mette no fundo, e por baixo de tudo; para que não vão mui boiantes, e descompassados, mas levem o devido contrapeso, do *Vasconço*, *Last*, ou do *Bretão*, *Lastro*, § O fundo v. g. *o—do rio, do mar, da cova.* *Barros.* § f. A baze, fundamento v. g. *a humildade he lastro das outras virtudes*, *Lucena.* § O comer principal, com que se satisfaz a fome, opposto ás iguarias de regalo.

LATA, f. f. folha de latão mui delgada, e lustrosa. § Folha de Flandes, i. e. de ferro estanhado. § Vara, que se atravessa cruzando as que assentão nas columnas, os forcados das parreiras. § Trave, que atravessa a não de costado a costado, e em que assenta a coberta. § *Ripa.* *Cardoso.* § *Lata da.*

LATADA, f. f. o tecido que formão os ramos da parreira, e de outras plantas travados entre si; dilatados, e fazendo sombra v. g. *latada de jasnins, roseiras, mirtos*, estendidos os ramos por caniçadas, ripa, &c., quaesquer grades.

LATAO, f. m. metal artificial composto de cobre vermelho, e de calamina.

LATES, f. m. Asiat. máquina de tirar agua dos tanques; consta de huma forquilha perpendicular, entre cujas pernas anda huma vara com dois baldes nos extremos.

LATEGO, f. m. correia de açoitar, ou açoite. § f. *D. Franc. M.*, *a esperança he o latego, que mais me lastima.* § A corda da cilha, e da fobrecarga.

LATEJAR, v. n. pulsar a arteria, principalmente onde se não sente a sua pulsação senão, quando ha inflammação, irritação, &c.

LATER, v. n. estar occulto. *Guia de Cas.*

LATERAL, adj. do lado v. g. *altar.* —
LATERE, t. Lat. que significa lado; legado á *Látere*, o Cardeal do conselho do Papa, que he enviado ás Cortes Estrangeiras.

LATIBULO, f. m. escondrijo p. usado.

LATIDÃO, f. f. amplidão, f. *a latidão do sentido de huma palavra*, v. extensão.

LATIDO, f. m. ladrado, ladro do cão, agudo, e interrompido, quando segue á caça; f. *do tigre.* *S. Ethiop. Orient.* § *Latidos do pulso*, o latejar; a pulsação. *Chagas.*

LATIM, f. m. a lingua latina v. g. *! saber, fallar latim.*

LATINAR, v. at. escrever em latim. *Cardoso*: traduzir tem latim.

LATINIDADE, f. f. o mesmo.

LATINISTA, f. m. e f. pessoa, que sabe falar, e escrever latim.

LATINIZAR, v. at. alatinar.

LATINO, adj. pertencente ao Romano, ou Latino v. g., *lingua*.—§ *Velas nauticas Latinas*, são as triangulares.

LATINORIO, f. m. máo latim. § *Latinorios*, textos latinos mal trazidos, e proferidos.

LATIR, v. n. dar latidos o cão. § *Latir o cão á ferida*, i. e. quando dá com a caça. § e *fig.* Acertar com alguma coisa occulta, e encobera. *Eufr.* § f. *O juízo está latindo, e gritando*, i. e. dando a entender como com brados. *Arte de Furtar c. 53.* § v. *Later.* *Guia de Casados f. 149.*

LATITUDE, f. m. Geograf. a latitude geográfica de alguma terra, he a distancia que vai della á equinocial, contada pelos grãos de feu meridiano. § *Latitude Astron.*, a distancia que ha da ecliptica a qualquer ponto da esfera, para hum dos polos. § *Mez de latitude v. mez.* § f. *A latitude da sabedoria*, i. e. a sua extensão. *D. Fr. M.*

LATOEIRO, f. m. o que faz obras de latão.

LATRINA, f. f. o culto que se dá a Deos. § *Por idolatria.* *Artaes 5. 21. M. Conq. 1. 46.*

LATRIA, f. f. commua, secreta.

LATROCINIO, f. m. roubo, furto.

LAVA, f. f. d'Hist. Nat. materia fondida como vidro opaco, que sai dos volcões abraçados, e faz huns como rios de fogo.

LAVACRO, f. m. *banho. Barreto. p. usado.* § f. *Por bautifimo.*

LAVADENTE, f. m. chulo, beberete. *Ulifipo f. 173.*

LAVADO, part. pass. de lavar. § *Bofes lavados*, se diz que tem o homem de limpa tenção, singelo, sem resollo, nem odios. § *Lavado em lagrimas*, i. e. mui chorofo; *o cavallo das muitas esporadas levava a barriga lavada em sangue*, i. e. alagada, mui banhada nelle. *Palm. p. 2. c. 105.*

LAVADO, f. m., de Volat. hum coração de caça dsfeito em agua morna, que se dá aos falções na vespora do dia, em que se hão de lançar avoar.

LAVADEIRO, f. m. v. lavatorio. *Roboredo.*

LAVADOURO, f. m. v. lavandeira

LAVADURA, f. f. acção de lavar. § *Agua com que se lavou v. g., lavaduras da cozinha.*

LAVAGEM, f. f. v. lavadura. § *Oiro de lavagem*, o que se apanha, lavando a terra dos corregos, ou lavras. *Orden. Collecc. ao l. 4. T. 34. n. 1. §. 1.*

LAVANCO, f. m. ganço bravo.

LAVAPEIXE, f. c. pessoa, que tem por oficio nas ribeiras, ou mercados; lavar o peixe escamado.

LAVANDEIRA, f. f. lavandeiro, f. m. pessoa que lava roupa.

LAVANDERIA, f. f. officina, com tanques e o mais aparelho para lavar roupa. *H. Dom. t. 2.*

LAVAPE'Z, f. m. função, que se faz em quinta feira de endoenças, lavando alguma pessoa notavel os pcz de doze pobres, e beijando-os na Igreja, em memoria de outro semelhante acto, que N. S. J. Christo praticou com os Apostolos.

LAVAR, v. at. limpar a imundicie com agua limpa v. g., *lavar as mãos, os pés, a roupa, a casa.* § f. *Banhar v. g., o mar lava a margem, o rio a terra por onde passa.* § *Purificar v. g., o vento lava as terras por onde corre.* § *Lavar as mãos de algum negocio*, desencarregar se delle, não querer ter mão nelle. *Eufr. 3. 2. § Lavar a bateria a face*, i. e. varejar, rasá-la ao longo de todo o lanço do muro, *t. de fortif. § O arrependimento lava a culpa*, *Jornada d' Africa cap. 13. fim.* § *Lavar-se de algum crime*, delito; justificar-se.

LAVATICO, adj. *Cristel*—, *t. Med.* que serve de purgar os intestinos.

LAVATIVO, adj. *Med. v.* lavatico.

LAVATORIO, f. m. chafariz, ou bica, onde se vai lavar o rosto, e mãos. § *Banho*, ou acção de lavar o corpo. § *A agua, que se dá a beber depois da communhão.*

LA'UDA, f. f. pagina de livro.

LAUDANO, f. m. opio purificado.

LAUDATICIO, adj. v. laudatorio.

LAUDATORIO, adj. que contém louvor, ou he feito em louvor. *D. Fr. Manuel.*

LAU'DE, f. m. v. a laúde.

LAUDEL, f. m. vestidura exterior, talvez enlaminada, para defender o corpo de tiros. *Cafetan. l. 8. f. 11. col. 2. Barros.*

LAUDEMIO, f. m. a porção, que os forreiros pagão ao Senhor direto da terra, quando alheião, ou quando alheião as bem feitorias que nella fizerão os emfiteutas.

LAUDES, f. f. pl. horas canonicas, que se seguem ás matinas, e precedem á prima.

LAVEGO, f. m. arado grande para limpar o campo das raizes, &c. *B. Pereira.*

LAVERCA, f. f. passaro, que voa muito, e baixa cantando.

LAULE, f. f. Afiat. especie de embarcação, de que faz menção. *F. Mendes Pinto.*

LAVOR, f. m. trabalho artificial, de qualquer obra de mãos. § A traça desse trabalho, em costura, de boril, &c. *Arraes 2. 19. Eufros. § Cultura v. g. ,, labor da terra ,, Pinto Pereira l. 1. c. 26: ,, o labor do canhamo ,, Severim Not. f. 18. § O beneficio, trabalho v. g. ,, o labor das minas ,, Ord. Collec. ao l. 4. T. 34. n. 1. § 3. § O labor das figuras de murta dos jardins, i. e. a feição. § A casa de labor, onde se lava, e trabalha. § v. Brassadura. B. P.*

LAVOURA, f. f. cultura, e fabrica das terras, que se aproveitão. *Vieira. § O laborar v. g. ,, escaldados da lavoura da artelbaria ,, Lemos.*

LAVRA, f. f. a terra que se lava. § O trabalho de minar a terra, para extrahir metaes; *it.* a terra minada para esse fim, ou que se anda minando v. g. ,, andão trabalhando na lava.

LAVRADA, f. m. v. lavoura.

LAVRADIO, adj. de lavoura, que se lava, e agricultura v. g. ,, campo——, terra——

LAVRADO, part. pass. de lavar.

LAVRADOR, f. m. o que lava, e cultiva as terras. § *Lavradora* f. f., mulher, que lava, ou cultiva as terras. § Pessoa, que lava d'agulha.

LAVRADEIRA, f. m. mulher, que lava com agulha. *Eufros. 3. 2.*

LAVRANDEIRO, adj. que trabalha na lavoura: *bot. lavrandeiro. Prestes f. 65. v.*

LAVRANTE, f. m. o que lava em prata, ou ouro apurando, e polindo as feições, que as peças trazem da fundição.

LAVRAR, v. at. fazer qualquer obra de mãos v. g. ,, lavar pontes, templos, estatuas, obras de marceneiro, oleiro, &c. *Barros. Elogio 1. ,, em quanto se esta meza lavrava ,, Arraes 2. 19. ,, lavar telhas, vasos de barro ,, Severim Not. f. 19. lavar louça ,, lavar pedras preciosas, lapidar ,, lavar estatuas, paços, pontes. M. Lus. § Trabalhar. Resende Cron. F. 2. j. 71. Col. 1. § Lavar, beneficiar as minas. § Lavar a terra com o arado. § Cultivar. Ferreira Egl. f. 220. o lavrador lava a vinha. § e fig. as rugas lavrão o rosto. M. Lus. § Fazer seu effeito v. g. ,, o fogo lava, e f. a peste, a epidemia, a herezia, o veneno que vai fazendo seu estrago; a cobiça, o luxo, &c. § Bordar. Eneida 7. 64. lavar cobertas. § Coler. Cam. Filod. Ato 2. Sc. 3.*

LAUREA, f. f. coroa de louro, com que por honra se coroavão os poetas. *Macedo.*

LAUREADO, part. pass. de laurear. § f. ,, *Laureados de glorioso sangue. V do Arceb. 1. 1.*

LAUREAR, v. at. coroar de laurea.

LAURE'OLA, f. f. laurea. § Coroa de gloria, com que são coroados os Martyres de Christo.

LAURETANO, adj. pertencente ao Loreto. *M. L.*

(LAURIFERO, adj. poet. coroado de louro. *Faria e Sousa.*

(LAURIGERO, adj. poet. *Eneida 7. 144. ,, do Laurigero Fano.*

LAURO, f. m. poet. louro. *Eneida 3. 83.*

LAUSPERENNE, f. m. solemnidade, que se faz expondo-se o Santissimo Sacramento nas Igrejas, a qual se introduzio desde o terremoto de 1755.

LAUTAMENTE, adv. de modo lauto. *Macedo Ulisipo.*

LAUTO, adj. meza, banquete lauto, esplendido, abundante de iguarias custosas, e raras. *Ulissea, e Telles ,, as Lautas mezas dos Romanos, como a singeleza destas.*

LAXANTE, part. at. de laxar.

LAXAR, v. at. fazer afrouxar v. g. ,, *laxar a fibra. § Fazer dilatar v. g. ,, laxar os poros. § Soltar v. g. ,, laxar o ventre. § f. Laxar os animos. Vida do Condestavel f. 41.*

LAXIDÃO, f. f. a froxidão da fibra, que perde a sua tensão natural, o tom. § f. Relaxação em moral.

LAXIORISMO, f. m. opinião relaxada em moral. *Pina. e o Autor da Reposta a Frei Arsenio f. 84.*

LAXO, adj. froixo, não estirado, não teso. § *Fibra laxa, a que não tem a tensão, e força natural, e he debil. t. Med.*

LAYA, f. f. meias de laya, de lãa. § *Da mesma laya, da mesma forte, casta, estofa. § fig. Laya de gente. Eufros. 1. 3.*

LAZARENTO, adj. v. lazerento.

LAZARETO, f. m. hospital de lazarus. *Godinho f. 182.*

LAZARO, f. m. mal de S. Lazaro, lepra

LAZARO, adj. leprozo.

LAZEIRA, f. f. (*do Vasconço ,, Laceira*) desgraça, calamidade; trabalhos, feridas levadas da guerra. *Nobiliario. § Pobreza, miseria. Eufros. 1. 2.: tirar da lazeira, remediar os damnos, trabalhos, e miseria. M. Lus. § Lepra.*

LAZEIRADO, adj. pobre, miseravel. *Eufros. 1. 2.*

LAZEIRENTO, adj. leproso. §. Miseravel.
LAZE'R, f. m. antiq. vagar, commodidade v. g. ,, não tive lazer de fazer isso, do Inglez ,, *leisure* ,, B. Pereira.

LAZERAR, v. at. antiq. pagar, emendar, compensar o damno, *Lei do Senhor D. Dinis* ,, que dos seus haveres lho lazeraria ,, *Eufr. 1. 5. :* ,, lazera o justo pelo pecador. § Satisfazer soffrendo. *B. Clar. 4. § Soffrer. Sousa. Euf. 1. 2.*

LEA

L'E usa-se na fraze prov. *lé com lé, cré com cré*, cada hum com seu igual. LEA.

LEAL, f. m. moeda que Affonso de Albuquerque mandou lavrar no Oriente, era de cobre. § *Leal* moeda del-Rei D. João 2. , valia doze reis.

REAL, adj. fiel, que guarda a lei de fidelidade.

LEALDAÇÃO, f. f. o acto de lealdar.

LEALDADE, f. f. qualidade de ser leal, fidelidad.

LEALDADO, part. pass. de lealdar. § *Assucar lealdado*, v. macho adj.

LEALDAMENTO, f. m. o acto de lealdar.

LEALDAR, v. at. manifestar na alfandega alguma coisa, e prestar juramento de que he para uso, e não para trato, para darem livre de direitos.

LEALMENTE, adv. fielmente.

LEÃO, f. m. animal feroz, e mui forçoso, da feição de cão, com boca mui rasgada armada de dentes, e grandes garras: ha tão bem *leões marinhos*. § hum signo celeste, v. *leo*. § Canhão d'artelharia antigo. *Barros*.

LEÃO SINHO, f. m. dim. de leão.

LEBRACHO, f. m. o macho da lebre, em quanto novo.

LEBRADA, f. f. guizado de lebre, e cosido na agua da buxada, que se tirou da lebre. *Arte de Cozinha*.

LEBRE, f. m. animal vulgar, mui corredor, e timido daqui ,, *os roncas todos são lebres* ,, *Ulisso f. 195. v.* § Hum peixe venenoso. § Huma constellação austral. § *Lebres t. nam.* peças de pão pelas quaes passão os cabos bastardos. § *Derribar a lebre diante a alguém*, f. ir frustrar-lhe, o que elle tinha quasi conseguido. *Sá Mir. Estrang. f. 180.*

LEBREIRO, adj. cão —, que caça lebres. § E assim ,, *falcão lebreiro* ,, &c.

LEBREL, f. m. v. lebreo, ou libreo. *Galhegos*.

LEBRE'O, f. m. v. libreo. *Cardoso*.
LECTIVO, adj. *anno* —, em que ha leitura, ou lição feita pelo lente, professor.

LE'DICE, f. f. alegria, prazer. *Arraes 1. 5. antiq. Ferreira Sonetos* ,, e *el s'bia rindo de le-dice entre ellas*.

LE'DO, adj. (do lat. *letus*) alegre, cheio de prazer. *Camões*, e *Barros*: começa a desfaz-se, se he que não está antiquado como cuida.

LEDOR, f. m. que lê. *Sá Mir.* ,, *quantos ledores tantas as sentenças* ,, i. e. leitores como hoje se diz. *Eufr. 1. 5. fem. ledora*.

LEGACÃO, f. m. herva florida vulgar. *Cam.*

LEGAÇÃO, f. f. inviatura, embaixada.

LEGACIA, f. f. a dignidade, officio de legado. § O tribunal do legado Apostolico.

LEGADO, f. m. Nuncio de Roma. § A parte da herança que o testador deixa a qualquer, que não he herdeiro pelo testamento, nem fideicomissario, mandando ao herdeiro que a dê ao legatario: differe do *Fideicomisso v. § Legado do Papa*, de ordinario he algum dos Cardeaes do Conselho de Sua Santidade, que vai presidir a Concilio celebrado fóra de Roma, ou com alguma commissão extraordinaria ás Cortes Estrangeiras.

LEGAL, adj. conforme ás leis. § Que respeita as leis, e jurisprudencia. § Introduzido pela lei. § v. g. ,, *autenticado de modo legal; arte legal. § Parentesco legal v. g. ,, entre o pai, e filho adoptivo*.

LEGALIDADE, f. f. conformidade da coisa, ou acção com as solemnidades, que as leis prescrevem, para ser valiosa. § *Solemidades*, e *quisitos das leis*, e *lezaes*. *Freire v. g. ,, testamento feito com todas as legalidades*.

LEGALISAR, v. at. fazer conforme as solemnidades, que as leis requerem; autenticar segundo as leis requerem. *Prov. da Ded. Cronol. fol. 301.*

LEGALMENTE, adv. com legalidade.

LEGAR, v. at. dar hum legado, ou mandar o testador ao herdeiro, que dê a alguém huma porção da herança a outrem, ou que a applique a obras pias.

LEGATARIA, f. f. legatario, f. m. pessoa que recebe algum legado.

LEGATURA, f. m. hum tecido de lã antigo.

LEGIÃO, f. f. da *Milicia Romana antiga* corpo de tropas de pé e de cavallo, que teve em diversos periodos de 4 até 6000 Infantes, e 200 cavallos, ou mais. *Vasc. Arte. § f. Legião por mul-*

multidão v. g. ,, *legiões de Anjos* ,, *humã legião de demonios* ,, *que são seis mil* ,, *seis centos* ,, *e setenta* ,, *e seis* ,, *Flos sanctor. pag. XXXII. col. 1.*

LEGIONARIO, adj. pertencente à legião v. g. ,, *soldado.*

LEGISLAÇÃO, f. f. o acto de legislar. § As leis dadas a algum paiz v. g. ,, *a legislação dos Romanos.*

LEGISLADOR, f. m.—*ora* f. pessoa que dá, e prescreve as leis civis, e politicas.

LEGISLAR, v. n. dar, prescrever leis civis, e politicas.

LEGISLATIVO, adj. que respeita à legislação, a dar leis v. g. ,, *o poder legislativo reside no Soberano* ,, *ou he direito Majestatico.*

LEGISTA, f. m. o que estuda leis civis.

LEGITIMA, f. f. a porção da herança, que pertence ao herdeiro, em virtude da lei, ou da disposição do testador.

LEGITIMAÇÃO, f. o acto de legitimar. § E o ser legitimado.

LEGITIMADO, part. pass. de legitimar.

LEGITIMADOR, f. m. o que legitima.

LEGITIMAMENTE, adv. conforme ás leis.

LEGITIMAR, v. at. haver por legitimo, e feito, e caracterizado com todos os requisitos da lei, aquillo a que faltará algum, ou muitos v. g. ,, *legitima-se o filho, que não nasce de matrimonio havendo-o como se delle nacera.* § Provar, experimentar a legitimidade v. g. ,, *a aguia legitima seus filbos aos raios do Sol.* ,,

LEGITIMIDADE, f. f. a qualidade de ser legitimo.

LEGITIMO, adj. conforme ás leis, que tem todos os requisitos para ter o ser civil. f. Genuine, não espurio v. g. ,, *filho.* § não contrafeito, fallando de *drogas* ,, *e simplicis.*

LEGIVEL, adj. que se pôde ler v. g. ,, *letra* ,, *escritura.*—

LEGOA, f. f. medida itineraria, que contém 3, 755 $\frac{11}{15}$ passos geometricos. § *Ponto de legua* ,, *se diz o ponto grande para abreviar.* *Arte de Furtar. c. 54.*

LEGRA, f. f. instrumento de cirurgia, que serve nas operações do craneo.

LEGRAR, v. at. trabalhar, e operar com a legira. *t. Cirurg.*

LEGUME, f. m. nome generico de toda a hortaliça de grãos em bages, conio favas, feijões, hervilhas, &c.

LEGUMINOSO, adj. da classe dos legumes.

LEI, f. f. a ordem fyzica, que guardão todos os corpos naturaes nas suas acções, ou nos effectos dellas, ou sejam geraes. ou particula-

res v. g. ,, *as leis do movimento* ,, *do equilibrio* ,, *da attracção* ,, *da reflexão* ,, *e refracção da luz* ,, &c. § Moralmente fallando, *a lei* he a norma das acções livres prescripta por Deos, pela Igreja, ou pelos Imperantes, e qualquer que tem o poder legislativo, legitimo, e fundado em direito, ou na força e coacção. § *Leis Civis* são aquellas porque se rege cada estado, Reino, Nação; e dellás humas regulão o direito publico, outras o direito privado dos cidadãos entre si *leis civis*, ás que respeitão ás pessoas, bens, e honra, ou liberdade, e vidas dos cidadãos. § *Leis criminaes*, ou penaes, as que impõem pena aos crimes. § *Modo de pensar*, ou obrar prescrito por alguma arte, ou instituto v. g. ,, *segundo as leis da boa Logica* ,, *ou da boa razão* ,, *conforme ás leis da cavalleria* ,, *da urbanidade* ,, *civilidade* ,, *cortezia* ,, &c.: ou que se ensina em alguma arte, que seguem certos corpos v. g. ,, *leis de mechanica* ,, *opica* ,, &c. § *Dar* ,, *propor* ,, *observar* ,, *guardar* ,, *quebrar* ,, *as leis* ,, *abrogalas* ,, *derogalas* ,, &c. § *Dar leis de vida* ,, *regra de bem viver.* *Eufr. 2. 2.* § *Fazer as trez leis de alguém* ,, i. e. muito mal. *Eufr. 2. 3. e 5. 9.* § *Norma.* § *Medir pela mesma*—,, *tratar igualmente* ,, *do mesmo modo.* *Sagramor 1. c. 24* ,, *e por esta lei medio cinco antes de quebrar a lança.*

LEICENÇO, f. m. tumor com inflammação, que de ordinario, quando vem a madurecer abre hum olho, e lança carneção, e materia.

LEICHAR v. *deixar antiq. Pinheiro 2. f. 33. Barros freq.*

LEIGAÇO, adj. aum. mui leigo, ignorante.

LEIGO, adj. não Ecclesiastico, sem ordens. *Irmão leigo nas Religiões* ,, o que não se ordena. § *Que não professa letras* ,, *ignorante.* *Vieira.*

LEIGUICE, f. f. dito, ou acção de homem leigo, rude, e ignorante.

LEILÃO, f. m. venda publica a pregões, na qual a coisa, que anda em leilão se arremata ao que dá o maior preço, dentro de certo tempo. § *Fazer leilão* ,, *de alguma coisa* ,, *pòla de venda* ,, *e aos lanços.*

LEIRA f. f. nas *hortas* as *leiras* são taboleiros de terra, em que a horta se reparte, dividindo-se huns dos outros por huns regos: nellas se semeião couves, alfaces, melões, &c.

LEIRÃO, f. m. especie de rato, que tem o focinho negro, e hum collar branco no peçoço.

LEIRIOA, adj. fem. *maçã*—humã especie dellas bem conhecida, e reputada pela melhor.

LEITÃO, f. m. o porquinho de mama.

LEITAR, adj. *pedra*—, huma especie della branca como leite.

LEITE, f. m. liquido alvo, que se tira das tetas, ou mamas das femeas de certas especies; e que serve de nutrir os seus filhos em quanto tenros. § f. Humor viscoso, da cor do leite, que sahe das feridas de algumas arvores, ou plantas v. g., *o leite da figueira*. § *Leite virginal* e huma composição quimica. § *Beber alguma dourina com o leite*, i. e. desde a mais tenra idade. § *Irmão de leite*, collaço. *Vieira*. § *Dentes do leite*, são os do potro, que lhe nascem aos 3 mezes. § *Mar leite*, ou de leite, mui manso. *Freire*.

LEITEIRA, f. f. a mulher, que vende leite.

LEITEIRA, adj. *herva*—, que dá leite, vulgar. § *Vazilha de leite*.

LEITEIRO, f. m. o homem, que vende leite. § adj. que dá leite v. g., *ar busto*—; *planta*—.

LEITO, f. m. *uma* de armação com sobreceço, e cortinas. § *Na ar telh.* v. plataforma. § *Leito do carro*, ou *mesa*, a taboa em que se põem a carga delle. § *Leito do barco*, a tilha, ou coberta, que traz á poupa. § *Leito do rio*, a porção de terra sobre que as suas aguas correm, quando não vão trasbordadas. *Vasconcellos*. § Entre pedreiros, o lugar feito para se assentar nelle a pedra. § f. *Leito nupcial*, o casamento. *Paiva c. 2.* *promettendo-lhe o leito, e o Imperio*.

LEITOA, f. f. porquinha de leite.

LEITOADO, adj. bem criado, bem nutrido.

LEITOR, f. m. o lente que lê alguma doutrina como professor, e a ensina. *V do Arceb.* 1. 4. § O que lê por curiosidade, e instrução.

LEITORADO, f. m. o officio de leitor, ou professor; o tempo, que elle dura. *V do Arceb.* 1. 4.

LEITUARIO, f. m. v. electuario, *Lucena*.

LEITURA, f. f. o acto de ler, e expor alguma doutrina como mestre; ou para dar prova de sufficiencia, como as *leituras dos Bachareis* sobre algum ponto de direito no Desembargo do Paço. § *Escritura para ler-se* v. g., *farei breve, encurtando a leitura, o que me for possível*. § *Livro de leitura nova*, o traslado dos antigos livros manuscriptos. § *Leitura na Imprensa*, huma sorte de tipos, ou caracteres, aliás. *Cicero*.

LEIVA, f. f. o montinho de terra, que se levanta com a enxada, pá, ou arado; cespede. *Costa Virg.*

LEIXAR por *deixar* antiquado. *Barros nas Decadas*, e *Clarim*, usa deste verbo constantemente, e outros classicos.

LEMA, f. m. Geometr. proposição, cuja demonstração he necessaria para se demonstrar outra, que se lhe segue. *Elementos de Euclides*.

LEMRADO, part. pass. de lembrar. § *it.* O que conserva memoria, e lembrança, memorioso v. g., *he bem lembrado este homem*. § *Sou lembrado disso*, i. e. tenho lembrança. § *Coisa bem lembrada*, que lembrou felizmente.

LEMRADOR, f. ou adj. que lembra. *Castan. 3. f. 244.* *lemrador das coisas do serviço del-Rei*, B. P.

LEMBRANÇA, f. f. acto da memoria v. g., *tenho lembrança disso*; *veio-me á lembrança*. § pensamento, que occorre como de si v. g., *tem felices lembranças*. § Apontamento para ajudar a memoria, e a conservar de algum facto, ou successo v. g., *deixou em lembrança*. § Admoestação, aviso, advertencia, que se dá, ou faz a alguém. *Vieira*. § *Dai-lhe lembranças*, fraze de comprimento, i. e. dizei-lhe, que me lembro da pessoa a quem se envião lembranças. § *Prenda*, ou *peça*, que se dá em amizade para lembrança. *Eufr. 4. 8.* v. g., hum brinco, anel, memoria, &c.

LEMBRAR, v. at. *lembrar alguma coisa a alguém*, fazer com que se recorde della, trazer-lhe á memoria. § Neutro, *lembrar alguma coisa a alguém*, ocorrer-lhe, vir-lhe á memoria v. g., *bem me lembra, o que já outrora me distesse*. § *Lembrar-se de alguém*, ou *de alguma coisa*, ter lembrança della.

LEMBRETE, f. m. papel, com algum apontamento breve do negocio, que elle contém, e talvez da resolução toniada para despacho de outros papeis, em que o lembrete se mette; talvez he nome de algum despacho, ou requerimento respectivo aos taes papeis. § *Lembrança reprehensoria*, e f. castigo v. g., *dar hum lembrete*.

LEME, f. m. governa-lho, peça de madeira grossa, plana de certa largura, que vai em gonzos no meio da popa do navio d'alto abaixo, e serve de o fazer voltar a proa a diversos rumos, voltando o leme. § O ferro da dobradiça, que se embebe no vão da femea, e sobre que joga a janela, ou porta. § *Não dar o navio pelo leme, ou não obedecer ao leme*, se diz, quando não proeja ainda que manejem o leme, e o virem. § *Perder o leme*, no f. ficar embarçado, enleiado, sem saber o que se ha de fazer. *Eufr. 5. 4.* § f. A direcção v. g., *trazer o leme*

me da casa, H. Dom. p. 2. l. 4. c. 15. § O método de dirigir v. g. „ o leme da natureza humana he o alvedrio. „ *Vieira*. § O leme das sete estrellas chamadas a Barca, são duas estrellas iguaes. *Thezouro de Prudentes*.

LEMISTE, f. m. panno fino de lãa, preto.

LEMURES, f. m. pl. almas, ou fombas dos máos que depois de mortos perseguem aos vivos. v. trasgo.

LENÇO, f. m. toda a tela de linho, e algodão. § Pedaco de tela de linho, ou algodão de que se usa para limpar o rosto, &c. e se traz na algibeira, as mulheres usão de lenços ao pescoço, e para a cabeça com varios feitos, e talhos. § v. Lanço de muro.

LENÇOL v. lançol. *Flos Sant. f. XC. y. Vida de S. Paulo*, „ que pobre morto não foi amortalhado no seu lençol?

LENDA, f. f. vida de Santo escrita. § f. *Ler a lenda a alguém*, dizer-lhe os seus defeitos, e vicios da sua vida. *Emfr. 2. 7: examinar-lhe a lenda*, i. e. a vida, e procedimentos.

LENDEA, f. f. o ovosinho, que põem certos insectos, e bichos, do qual sai outro da sua especie. v. g. os piolhos.

LENDEACO f. m. a lendea já criada.

LENDEOSO, adj. que tem lendeas v. g. „ *cabeça*.

LENHA, f. f. os páos que servem para cevar o fogo.

LENHADOR, f. m. o que vai fazer lenha ao mato, lenheiro, mateiro. *Ulissea 9. 32.*

LENHATO, f. m. sorte de embarcação antiga. *Cron. del-Rei D. J. 1.*

LENHEIRO, f. m. o que vai fazer lenha ao mato; lenhador.

LENHO, f. m. peça de páo, limpa dos ramos. § O páo formado, nas arvores. § *Santo Lenho*, o madeiro da Cruz, em que N. S. J. Christo foi crucificado. § f. *Lenho poet.* a embarcação. *M. Conq.*, „ o campo azul o lenho de vidia.

LENHOSO, adj. duro, e da natureza do lenho formado, ou da porção da arvore, ou arbusto, lignificada.

LENIDADE, f. f. brandura v. g. „ do remedio para a ferida. *M. Lus.*

LENIMENTO, f. m. remedio para untar, unguento medicinal.

LENIR, v. at. abrandar. *Tavares*, „ pôde a *Lyra infeliz lenir o monte*, „ p. usado.

LENITIVO, f. m. lenimento. § f. Coisa que abranda v. g. „ *lenitivo da dor, do tormento*.

LENITIVO, adj. que abranda. § no f. „ *encarcermentos lenitivos*. *Vieira*.

LENOGINIO, f. m. o acto de alliciar, e grangear mulheres para acções contrarias á castidade, e para peccarem com curro.

LENTAMENTE, adv. com. vagar, d'espaco.

LENTAR, v. n. fazer-se lento v. *lentejar*. n.

LENTE, f. m. leitor, professor, cathedratico. § O que lê para outrem ouvir. § Vidro optico, concavo, ou convexo, de que se usa nos oculos; ou plano-concava; ou plano-convexa; ou concavo-concava; ou convexo-convexa.

LENTEJAR, v. at. fazer lento, humedecendo v. g. „ *lentejar o trigo com agua antes de ir para a atafona*. § *Lentejar v. n.* fazer-se lento.

LENTEJOLAS, f. f. rodinhas de prata, ou oiro mui lustrosas, que servem de adorno nos vestidos, e bordaduras.

LENTEIRO, f. m. terra humida, mui empapada em agua. *Barreiros*.

LENTEZA, f. f. vagar, com que se executa alguma coisa. *Viriato 5. 54: e 10. 9. por moderação*.

LENTICULAR, f. m. Instrumento Cirurg. de furar o casco.

LENTILHA, f. f. especie de legume vulgar. § Nodoa vermelha, que vem ao rosto, ou á pelle em geral, sarda. § Pequenda lente optica. § *Lentilha de poço*, musgo de folhinhas redondas, que se crião á flor dagua nos póços, &c.

LENTILHOSO, adj. fardento. *B. Pereira*.

LENTISCO, f. m. arocira, arvore.

LENTO, adj. humido algum tanto. § *Eneida 7. 7. 2. e 12. 110: o lento mar, os lentos lagos*. § *O rosto lento*. *Elegiada f. 272*. § *Vagaroso*, que vai com vagar v. g. „ *guerra lenta*. § *Fogo lento*, que não quoma logo. § *Passeiro*, vagaroso, descaçado v. g. „ *passos lentos, e retardados*. *Eneida 9. 52*.

LENTURA, f. f. humidade da coisa lenta.

LEO, f. m. pleb. v. lazer „ *ter leo para fazer alguma coisa*.

LEOA, f. f. a femea do leão.

LEONADO, adj. fulvo, da cor do leão.

LEONEIRA, f. f. gaiola, ou caverna onde vive, e está o leão.

LEONEZA, f. f. leoa. *Camões t. 2. pag. 361. edic. de 1779*.

LEONICAS, adj. *veias* —, debaixo da lingua.

LEONINO, adj. de leão. § *Sociedade* —,

a desigual, em que hum recebe todos os commodos, e outro focio todos os incommodos. § *Versos*—os que tem rimas consoantes na ce-fura, e nas ultimas syllabas.

LEOPARDO, f. m. fera, que dizem nascer do leão, e da panthera.

LEPIDO, adj. galante, agradável, engraça-do. *Arte de Furtar. Deprecação*, fallar lepidamente.

LEPRA, f. f. especie de farna, que cobre a pelle com costras mui feas, brancas, e pretas, a qual vai comendo a carne, com estranha comichão.

LEPROSO, adj. doente de lepra, gafo.

LEQUE, f. m. abano de papel, ou feda, com varetas, desorte que se abre, e fecha á vontade. § *Pombos de rabo de leque*, os que o tem aberto como hum leque aberto, e largo. § *Leque*, moeda Af. que val 50 Xerafins, e cada Xerafim 300 reis. *Barros*.

LER, v. at. pronunciar, e entender, ou entender fõmente alguma escriptura, ou pronunciar fõmente as lettras de que ella consta. § *Expõr*, explicar v. g. „ *ler Filosofia, ou Mathematica aos discipulos*. § *Ler alguẽm* f. conhecer-lhe o interior, as suas artes. *Eufr. 2. 7: e ler alguma coisa a alguẽm*, ensinar-lha. *Eufr. 3. 2.*

LERNA, f. f. no f. *ser huma lerna de desventuras*, disse daquelle a quem ellas perseguem humas logo após as outras. *Eufr. 5. 4.*

LESÃO, f. f. golpe, ferida, damno no corpo. *Arraes 9. 16. lesão do ferro*. § *Damno*, detrimento nos bens, que faz o ladrão; o que me vende a coisa. por muito mais do justo valor, assim como quem ma compra por muito menos; em ambos os casos se diz *enorme*, se me levão metade mais do seu justo valor, ou me fazem vender por ametade menos; e he *lesão enormissima* se me comprão por menos dois terços do justo valor; ou se me vendem por dois terços mais. § *Offensa*, injuria.

LESMA, f. f. animal venenoso, como a lagartixa.

LESNORDESTE, f. m. meio vento entre o Leste, e o Nordeste.

LESO, adj. offendido, e danificado fizicamente por doença, ou golpes *leso do juiso*, o que o não tem são. § *Offendido moralmente* v. g. „ *crime de Lesa Majestade*.

LESTE, f. m. vento Oriental, a que os levantiscos chamão *levante*. *Goes*.

LESTES, adj. *invariavel*, prestes, prompto, a pique, expedito, a ponto de partir, servir v. g. „ *levava a artilheria lestes; estavam os navios lestes para partir*. § *Ir o navio lestes*, i. e.

despejado, desempachado. *Como 6. 1. 2. f. 3. col. 1.*

LESTO, adj. desembaraçado, despejado, *teve o bargantim lesto*, depois de desaferrado. *Goes Cron. M. 4. p. c. 46.*

LESTRAS, ou *Lestres*, f. pl. f. herva, *juncus odoratus*.

LETHAL, adj. poet. mortal. *Eneida 11. 182 v. g.*, *lethal ferida*, ou veneno.—

LETHALMENTE, adv. poet. mortalmente. v. *lethal*.

LETHARGIA, f. f. doença, he hum somno profundo, e continuo, que não se interrompe, e se talvez o doente desperta, he por pouco tempo, e com esquecimento do que diz, ou faz, de sorte que não acaba o que começa, ou se esquece do que hia a fazer; he acompanhada de febre leve; não mata tão depressa como a apoplexia. *Resfende Cron. J. 2. c. 209. f. 124. v. col. 2.*

LETHARGICO, adj. da natureza da lethargia. § *Que causa somno profundo, e esquecimento*.

LETHARGO, f. m. v. lethargia. § *Esquecimento, deleixo, inercia, á cerca das coisas de nossa obrigação, ou proveito*.

LETHE, ou lethes v. o Dicc. da Fabula.

LETRA, f. f. caracter de mão, ou tipo, que representa as vogaes, ou sons; e estas se dizem *letras vogaes*; ou representa as modificações, que precedem aos sons, e se dizem *letras consoantes*. § *Letra*, os versos, ou palavras, que se acompanhã com alguma musica, ou toada; as fallas da cantiga. § *Letra redonda, ou de molde*, tipos de Impressor. § *Letra tirada*, a de mão. § *Letreiro*, inscripção. *Eufr. 11. § Diploma v. g.*, *letras Apostolicas*. § *Sciencia*, saber v. g. „ *homem de muitas letras*. § *Letras humanas, bellas letras*, são as humanidades, i. e. Filosofica, Rethorica, e Poetica, Historia. § *A letra*, o sentido litteral. § *Ao pé da letra*, i. e. conforme o sentido obvio, e literal, e assim á cortiça da letra. § *Moto*, ou mote, palavras breves, de que se usa nas medalhas, moedas, divisas, empresas. § *Saber muita letra*, saber viver, *no famil*: saber manhas, ser vivo, artiloso, &c. § *Letra de Cambio*, bilhete pela qual o passador da letra manda pagar certa somma a quem a apresentar aquelle seu bilhete, ou a outrem a quem elle for transferido pela pessoa ou pessoas a quem elle se for passando com o direito do primeiro em cujo favor se passou. § *Dar letra aberta*, i. e. ordem para dar todo o dinheiro, que pedir aquelle, a quem se dá, e que tem essa letra aberta.

LETRADAMENTE, adv. como letrado.

LETRADINHO, f. m. dim. de letrado.

LETRADO, f. e adj. o homem que sabe letras, que teve estudos; de ordinario se entende dos advogados, e juristas. § O que aproveitou no estudo v. g. ,, *sair letrado, dar grandes letrados V. do Arceb. 1. 4. fazer letrado.* § *Girifalte letrado*, o que tem as pennas mui brancas, e pintas negras.

LETRADICES, ou

LETRADURA, f. f. litteratura. *Ord. Manuel. 4. 78. 2. § Letraduras*, ditos, palavras erudições de letrados (à má parte.) *Vieira.*

LETREIRO, f. m. inscripção, rotulo. *Artes 3. 1.*

LETRIA, f. f. v. aletria.

LEVA, f. f. o acto de levantar ancora para fahir do porto v. g. ,, *peça de leva*, a que se atira para fazer final de botar fóra; e *tocar a leva com a trombeta*, para acodirem abordo os que háo de ir na não, que está para levantar ferro. *M. Cong. Vieira. § Leva de gente*, condução de reclutas militares. *Port. Rest.*

LEVAÇÃO, f. f. tumor, inchaço. *Cardoso.*

LEVADA, f. f. torrente d'agua encanada para regar campos, fazer moer azenhas, &c. agua desviada, ou derivada da madre de algum rio, e dirigida para outro esteiro. *Barros, e Godinho. § f. Levada de cabeça*, reprehensão. § *A certa levada de alguns*, aquillo, que elles de ordinario, e por habito fazem. *Eufr. 3. 1. ,, a certa levada destes galantes he amores*, i. e. tratar d' amores. § O acto de levar v. g. ,, *a levada dos gados para fóra do Reino. Ord. L. 5. T. 112. e 115. princ. § O acto de levar por força*, *a levada de Targiana*, dama que hum cavalleiro levou quasi roubada. *Palm. p. 2. c. 87.*

LEVADENTE, f. m. chulo, reprehensão aspera. § *Mordedura. B. Per.*

LEVADIA, f. f. movimento inquieto do mar alvoraçado v. g. ,, *andava o mar de levadia. Andrada Cron. 7. 3. p. 1. f. 99. v. col. 1. Barros, e Albuquerque.*

LEVADIÇO, adj. que se póde tirar, e pôr, ou levantar, e abaixar v. g. ,, *ramada levadiça. P. P. 2. f. 143. v. ponte levadiça; porta— &c. escada levadiça*, *Castanheda l. 6. c. 67. § Terra levadiça*, a que se trouxe, ou levou para alguma parte v. g. por alluvião, impeto de rio. § *As pontes levadiças*, são de varias sortes, ou por cadeias, ou de frecha, de balança; no meio da dormente, e obliqua. *Methodo Lusit.*

LEVA'DO, part. pass. de levar. *Sol levado*, nascido. *Goes: v. levar-se. § Levado d'algum pensamento*, tentado a executá-lo. *Jornada d. Africa l. 3. c. 5.*

LEVADO, adj. v. levedado; diz-se do corpo rarefeito, e aumentado em volume. *Elogiada f. 50. v. § Dente levado*, aquelle que por inflammação da gengiva, e fangue que para elle carrega fica mais alto, ou refaltado, que os outros, e abalado.

LEVADOR, f. m. o que leva v. g. ,, *o levador da moça de casa de seu pai*; o que furra. *Orden.: o que leva presos de huns lugares para outros. Orden. 1. 65. § 19.*

LEVADURA, f. f. o fermento, que se lança no pão para o levedar. *M. Lus. § Levadura de gallinhas*, o excremento dellas.

LEVANTADO, part. pass. de levantar. § Alto. § Collocado em alto v. g. ,, *levantado do chão*, o que não está assentado nelle. § *Muro, edificio levantado*, i. e. edificado até alguma altura. § Alto, sublime v. g. ,, *estilo—; engenbo.—M. L. e Lobo. § Rebellado*, amotinado. § *Na Archit. Milit. ,, obras levantadas*, são os exágonos, pentágonos, e outros vultos formados linealmente com luz, e sombra.

LEVANTADOR, f. m. Instrumento Cirurg. que nas fracturas do Craneo serve para levantar os ossos amassados contra o cerebro.

LEVANTADURA, f. f. v. levantamento. *B. P.*

LEVANTAMENTO, f. m. acção de levantar, de erigir v. g. ,, *levantamento do muro, parede; de qualquer cousa cabida.* § *Rebellião premeditada.* § O esforço v. g. ,, *levantamento da voz cantando.* § O auto de levantar, ou aclamar v. g. ,, *—de Rei.* § O auto de levantar-se com bens alheios. *Orden.*

LEVANTANTE, part. at. do Bras. animal levantante v. g. ,, *urso—* que se representa em pé.

LEVANTAR, v. at. erguer, o que está baixo, cahido v. g. ,, *levanta isso do chão.* § Por em pé direito v. g. ,, *levantar hum mastro, esteio.* § Erigir edificando de novo, ou reedificando v. g. ,, *levantar o muro, edificio V. do Arceb. Prologo. § Levantar a voz*, fallar, ou cantar mais alto. § *Levantar alguém do pó*, tirá-lo do estado humilde, e aumentá-lo em honra, dignidade, bens. *M. Lus. § Levantar por Rei*, eleger, ou aclamar: *levantar hum Deus*, introduzilo, fazer idolo a que se dê culto. *Ferreira Ode 3. l. 1. § Levantar tributos*, pôlos de novo. § *Levantar bomens baixos*, dando-lhes honras,

ras, officios nobreza. *Leão Cron. del-Rei D. Duarte.* § *Levantar soldados, exercito, alistar, reclutar. Pasconcellos Arte.* § *Levantar velas*, fazer armada de náos para a guerra, &c. *Cam. l. 2. f. 151.* § *Levantar o estilo*, usar de estilo alto, não humilde. § *Levantar o cerco*, ou sitio posto á praça, descecarem-na as cercadores. § *Levantar o campo*, ou arraial, abalar, mudar-se, marchar. § *Levantar a meza*, levar os aparelhos d'ella, &c. § *Levantar a caça*, fazella erguer donde está assentada, ou poufada, ou dormida, com cães, &c. § *Levantar testemunho a alguém*, affacar aleive. § *Levantar cabeça*, adquirir bens, medrar em fortuna, ou dignidades. § *Fazer erguer v. g.*, levantar poeiras, vapores. § *Aumentar v. g.*, levantar o preço dos mantimentos. § *tributos*, tira-los, alliviar o povo delles: *it.* pôlos de novo, bem como se diz *levantar gente, armada.* § *ferro*, levar ancora. § *alguma coisa de sua casa*, inventá-la por aleivofia. *M. Lus.* § *bandeiras contra alguém*, mover-lhe guerra. *M. Lus.* § *Amotinar v. g.*, levantar a terra. *H. Nau.* 1. f. 165 — *a gente da terra.* § *Abolver v. g.*, levantar censuras. § *Levantar-se o Sol, a Lua*, apparecer no orifonte. § *Pôr em agitação v. g.*, o vento levanta as ondas. § *Elevar ao ar v. g.*, levantar a Deos, ou a hostia Consagrada na Missa. § *Dar mais altura v. g.*, levantar o telhado. § *Levantar figura v. figura.* § *Levantar as cartas no jogo*, partir o baralho. § *Levantar trunfo*, moltrar a carta, que se diz trunfo. § *Levantar*, entre os ourives, fazer obra de relevo. § *Excitar v. g.*, levantar riso, ou rir-se, bem como levantar pranto, he prantear em voz alta. § *Suscitar v. g.*, esta fallá levantou varias opiniões, *P. P.* 2. 16 v. § *Erguer no f. v. g.*, levantar os animos abatidos, as caídas esperanças, *Arraes* 6. 1. § *Levantar tormenta, contrastes*, excitar. *Arraes* 3. 3. § *Levantar o tempo no Inver*, alimpar, ferenar-se. § *Levantar-se*, pôr-se em pé, o que estava fentado, deitado, de juelhos. § *Levantar-se a ave, ou caça*, sahir, arrancar donde jazia poufada. § *Levantar-se a arvore*, crescer; o monte, estar erguido. § *se*, rebellar-se, negar obediencia. § *it.* Fugir com bens alheios v. g., levantar-se o devedor com a coisa alheia, e ir para fóra da terra sem a pagar, por fraudar. *Trancoso* p. 2. c. 5. § *Levantar o pensamento a objectos elevados, sublimes, não humildes, e terrenos v. g.*, levantar o pensamento, o coração a Deos; levantar as esperanças a coisas tão altas, e elevadas. § *Levantar mão da obra*, cessar, descontinuar o que se hia fazendo. *Vieira.* § *as ac-*

ções, com louvores, *V. do Arceb. Prof.* engrandecer. § *Levantar-se o vento*, tormenta, começar a ventar, e a fazer tormenta. § *Levantar-se contra alguém*, ir, ou ser contra elle. § *Levantar-se da doença*, acabar de farar. § *Levantar-se a maiores com os superiores*, descomedir-se.

LEVANTE, f. m. o ponto Cardinal do Ceo donde se levanta, ou nasce o Sol, oriente. § *As ondas do levante*, i. e. do mar oriental. *Camões.* § *Levantes*, ventos de levante. § *Estar de levante*, ou de alevanto, se diz em opposição do que está de assento; estar para se mudar, não certo, não descançado; *fig.*, estar de levante nas coisas do mundo, *H. Pinto* p. 1. D. 3. c. 2.; e *fig.* estar para fazer levante, &c. e *fig.* para fazer levantamento, ou rebellião. *Cafetan.* v. alevanto.

LEVANTILHO, adj. do levante. *Barros.*

LEVANTO, f. m. podengo, ou cão de levanto, i. e. de levantar caça. *Ulissipo* f. 214. v. § *O acto de levantar-se*, ou arrancar a caça d'onde estava poufada, o impeto com que sai.

LEVAR, v. at. conduzir, ou carregar ou fazer transportar de hum lugar para outro v. g., *leva essa carta ao correio, leva-lhe esse presente, &c.* § *Tirar v. g.*, *leva d'ahi isso.* § *Tirar a vida v. g.*, *levarão-me as bexigas 3 filhos.* § *Adquirir aquillo que outros pertendião v. g.*, *levar o louvor, a palma, o preço, ou premio em concurso, disputa.* § *Destroncar*, desmembrar v. g., *hum tiro lhe levou a cabeça; os ladrões levarão as porias da casa.* § *Furtar*, descaminhar v. g., *levar dinheiro do tezouro; a donzella da casa paterna,* *Orden.* § *Levar em paciencia*, sofrer. § *Levar vida boa*, ou má, viver commoda, ou incommodamente. § *Levar a bem*, approvar; *levar a mal*, desapprovar. § *Levar por bem*, induzir, fazer obrar as boas; ao contrario de *levar por mal*, com medo, ameaças, força, constringimento, pancadas, &c. § *Atrahir v. g.*, *levar os olhos, as attenções de todos.* § *Levar ao fim, ao cabo*, concluir: *it.* conseguir. § *Levar ávante*, continuar, profeguir. § *Levar a sua ávante*, continuar, ou ver o fim ao seu projecto, presuposto, tensão. § *Levar em conta*, metter em conta, descontar, *it.* relevár. § *Levar da espada*, tirar por ella para offender, ou defender-se. § *Levar ferro, levar ancoras*, levar-se, defaferrar do porto, ir sahindo. *Albuq.* 4. 1. *Camões. Lucena.* § *Levar de vencida o inimigo*, fazello arrancar do campo, vencido; e f. *levar vencido o perigo, o trabalho.* *Vieira.* § *Le-*

Levar vantagem, fazer vantagem, avantejar-se a outrem. § Dirigir, incitar v. g., *levar o animo a fazer alguma acção*. *V. do Arceb.* 1. 2. § *Levar a melhor*, vencer, ficar superior na contenda, desavença. *M. Lus.* § *Levar a peor*, ficar de peor partido na disputa, demanda, &c. *Eufr.* 3. 2. § *Levar o discurso*, o pensamento a algum objecto, discorrer à cerca d'elle, lembrar-se d'elle, ou fazer lembrar. § *Levar caminho*, caminhar v. g., *levava o caminho de Lisboa*, i. e. dirigido para lá. § *Levar caminho*, desaparecer, perder-se. § *Levar bom*, ou *mão caminho*, ir bem, ou mal dirigido. § *Levar a artilharia*, prepara-la para servir. *Conto* 4. 3. 9. § *Levar trabalho*, gosto, padecer, ter. *F. M. C.* 62. § *Levar em gosto*, approvar. § *Levar algum tempo* v. g., *3 annos em idade a alguém*, ser mais velho que elle 3. annos. *B. Clar. f.* 3. v. § *Levar-se a armada*, sahir do porto, defaerrar. *Freire.* § —se, deixar-se guiar v. g., *levar-se da ira*, amor, odio, inveja, interesse, mover-se por estes motivos; *levar-se de conselhos*, gosto, &c. § *Levar-se o Sol*, nascer, e ir apparecendo no horizonté. *Goes Cron. Man.* 3 p. c. 14. § *Mover-se* v. g., *levar-se bem o navio á vela*, o cavallo correndo ou a passo, i. e. marchar veloz, navegar com velocidade. *Eneida* 12. 104.

LEUCAO, f. m. certa rede de pescar.

LEUCOFLEGMATICO, adj. Med. doente de pituita branca. *Curvo.*

LEVE, adj. não grave. § De pouco pezo. § f. Agil, ligeiro v. g., *tem o pé, a mão leve*. § Inconsiderado. *Eufr.* 3. 5: *leve do sizo*, o mesmo. *Castan.* 1. 5. e 55. § *Mão leve do pintor*, que debuxa com facilidade, e destreza. § *Comeres leves*, de facil digestão, que não carregão o estomago. § *Suspeita leve*, i. e. mal fundada. § *Culpa leve*, não grave. § *Sono—*, não profundo, de que se desperta facilmente. § *Viver leve*, sem encargos, sem cuidados. *Vieira.* § *Leve de fazer*, facil. § *Crer de leve*, sem provas, nem fundamentos bastantes. § *Armaduras leves*, oppostas ás armaduras de todas as armas, são coirças, ou peitos, e capacetes fômente. *Pinto Pereira* 2. 130 v. *soldados de leves armaduras*. § *Abjurar de leve*, i. e. o erro em que ha leve suspeita de ser nelle comprehendido aquelle que abjura.

LEVES, f. m. pl. d'Altenar. bofes.

LEVEDADO, part. pass. de levedar.

LEVEDAR, v. n. fazer-se levado o pão, fermentar a massa, e rarefazer-se. § f. Levedar *levedar-se o negocio*, ir a boa conclusão. *Ulissipo f.* 263, *em casa que isto se não levede.*,

LEVEDO v. levado. § Fofô. *Elegiada f.* 50. v.

LEVEMENTE, adv. com ligeireza; facilidade; inconsideração, leviandade; com pouca attenção; superficialmente v. g., *levemente ferido*.

LEVEZA, f. f. falta de gravidade. § Pouco pezo, inconsideração v. g., *leveza de juizo, entendimento*; falta de ponderação.

LEVEZINHO, adj. dim. de leve.

LEVI, f. m. *a tribu de Levi*, hum dos doze tribus do povo Judaico.

LEVIANDADE, f. f. leveza de animo, falta de assento; ligeireza, inconstancia.

LEVIANO, adj. não firme, não assentado sem ponderação, madureza, reflexão. *M. Lus.* inconstante, varô, ligeiro, leve. § *Leve de juizo*.

LEVIATHÃO, f. m. monstro marinho; tomá-se pela baleia. *M. Cong.*

LEVIDADE, f. f. a leveza fizica. § f. Facilidade, com que se faz alguma coisa. *P. P.* 2. 74.

LEVIDÃO, f. f. leveza, ou levidade fizica. *Galvão.* § *Leviandade*, falta de ponderação, inconsideração v. g., *fallar com levidão*.

LEVIGAR, v. at. polir, fazer lizo, alizar a superficie. § *Levigar os pés*, faze-los mui fubtris, e impalpaveis, sem aspereza ao tacto apertando-os, e correndo-os entre os dedos.

LEVINHO, adj. dim. de leve.

LEVITA, f. m. Sacerdote Judeo. § f. Sacerdote Catholico. *Inf.*

LEVITICO, f. m. *o Levitico*, he hum dos Livros do Pentateuco.

LEXICOGRAFO, f. m. escritor, author de Lexicos.

LEXICON, f. m. Diccionario, vocabulario.

LEXIVIA, f. f. agua impregnada dos faes, passando-a por cinza, ou cal postas em panno, e lançande-lhe agua em cima que se vai coando pelos poros.

LEXIVOSO, adj. da natureza da lexivia. § *Sangue lexivoso*. *t. Med.* fujo a modo de decoada, ou impregnado de faes.

LEZIRA, f. f. terra que está situada ao longo de algum rio, e que nas enchentes fica alagada; e assim qualquer terra baixa alagadiça. *Barros.*

L H A

LHAMA, f. f. tela mui lustrosa de fio de prata, ou oiro batido.

LHANAMENTE, adv. cháamente, fingelamente.

LHANEZA, f. f. fingeleza, simplicidade; falta de fubérba: finceridade, candura, lizura.

LHANO, adj. chão, sem fubérba; finge-lo, fincero, sem artificio.

LHE variação de *elle*, a qual equiva-le a „ *a elle*, e rara vez se substitue a *o relativo* v. g. „ *a Duqueza*, que em estremo *lhe amava*, em vez de „ *o amava*, *Palm. p. 2. c. 74*: e antes „ *tomou-lhe a noite*, em vez de „ *tomou-o a noite*, ou anoiteceu-lhe.

LHI variação antiquada em vez de *lhe*, do *Francez* „ *lui*, ou do *Italiano* „ *glí*, *Escrituras do Senhor Rei D. Dinis*.

L I A

LIA, f. f. as fezes, borras, pé v. g. do *vinho*, *azeite*, *fazer Lia*, *Alarte*.

LIACA, f. f. feixe, molho. § O molho de palhas, em que os vidros vem envoltos nos caixões, para se não quebrarem.

LIACÃO, f. f. liame. *Castan. 3. 19. 1. Barros*.

LIADO, part. pass. de *liar*, ligado, atado. *F. M. cap. 148. f. 181.* § Alliado por sangue, parentesco *Lucena*; f. por amizade. § Unido v. g. „ *liado com Deos H. Pinto*: „ *a summa temeridade*, *anda talvez liada com summa erudição. Arraes 5. 20.* § *Pinheiro 2. f. 128*, *a ti tua vida não he saúde*, *senão he liada com a saúde pública*, i. e. associada, acompanhada huma com a outra, confiste com ella.

LIADOURO, f. m. *entre pedreiros*, pedra com cabeça refaltada para ligar, e segurar outra parede continuada no mesmo panno, ou que faz canto com aquella, em que está o liadouro.

LIAGE (ou *aniage*) f. f. panno de linho grosseirão, de que se forrão, ou com que se ligão fardos.

LIAME, f. m. naut. a madeira das curvas, com que se ligão, e atão as peças do costado dos navios. *Barros*. § f. *Brandos liames*, os braços de huma datna, que abraçavão. *Sagramor cap. 17. l. 1.*

LIANÇA, f. f. por atadura. *B. P.* § *Por aliança. Barros*, e *M. Lus. Lixada 7. est. 62.*, *com pactos*, e *lianças*, de paz, e amizade *sacra*, e *nua*, *consentir commercio*.

LIAR, v. at. ligar, atar com corda, liadouro, ou liame. § *Liar* entre carpenteiros, travar humas peças com outras, a que prendem, e tem juntas entre si; o pedreiro *lia as paredes*,

embebendo na nova, as cabeças, ou prominencias de pedras que ficárão refaltadas, e fobrefahindo do galgado da outra. § — *se*, colligar-se, alliar-se. *B. Elogio 1. f. 303.* § — *se*, aparentar-se. *M. Lus.* § Unir-se em amizade *Lucena*. § — *se*, abraçar-se, cingir-se, travar-se com outrem. *Como*.

LIBAÇÃO, f. f. cerimonia dos sacrificios gentílicos, que consistia em provar o leite, o vinho, offerece-lo ao nume, ou idolo, e derramá-lo sobre a ara.

LIBANARIOTO LINABARIOTO, f. m. planta. *Insul.*

LIBAR, v. at. *libar leite*, ou *vinho aos idolos*, fazer libação *V.* § f. tocar levemente com os beíços, provar. *Ulissea.* § Offerecer v. g. „ *libar flores*, *Insul. t. poet.*

LIBELLO, f. m. exposição breve, e distincta por escrito de certa coisa, que o Author demanda ao reo, a qual se appresenta ao juiz da causa, ficando o author obrigado a provar cada artigo do libello, ou a reformá-lo. § *Libello injurioso*, *diffamatorio*, he o escrito contra os costumes de alguém em particular, ou que descobre, e lhe attribue faltas moraes. *Vieira.* § *O autor vem com libello*, *fôrma-o*, *offereceo*, *propõe*; o juiz *recebe*; o reo *contraria*, ou *impugna*, ou *rejeita*, &c.

LIBERAL, adj. o que he largo no dar, e despender, sem avareza, nem mesquinharia; dadivoso. § *Arte liberal*, a que não he mecânica.

LIBERALIDADE, f. f. largueza no dar, entre os termos da parcimonia viciosa, e da prodigalidade. § Generosidade.

LIBERALIZAR, v. at. larguear, dar com liberalidade. *Brito*.

LIBERALMENTE, adv. com liberalidade; largamente.

LIBERDADE, f. f. a faculdade, que a alma tem de fazer, ou deixar de fazer alguma coisa, como mais quer. § A faculdade de poder fazer impunemente, e sem ser responsavel, tudo o que não he prohibido pelas leis, sem haver quem arbitrariamente tome conhecimento disso. § O estado da nação, que não reconhece superioridade a outra. § O estado do que não tem superior senão os seus pastores, ou magistrados; do que não he sujeito a pai, do que não he obrigado a familia, &c. § *Alforria*, que consegue, ou se dá ao cativo. § *Soltura* que consegue o que estava preso. § *Falar com liberdade boa*, i. e. dizer a verdade sem respeito, nem temor; e assim *pensar com liberdade boa*, he não dar por certo senão o que tem por si a evidencia,

cia, não respeitando authoridades de ninguém, salvo a Divina, ou o testemunho respeitavel de pessoas de probidade, intelligencia, e desapaixonadas; *falar, ou pensar com má liberdade*, he o contrario, não respeitando o que he de respeitar-se. § *Liberdade de consciencia*, os livres sentimentos ácerca da Religião, que parece verdadeira áquelles a quem se concede essa liberdade. § *Dizer liberdade*, i. e. palavras atrevidas, faltas de respeito.

LIBERTAÇÃO, f. f. o acto de pôr em liberdade, „ *sobre a libertação das terras que os Mouros tinham usurpadas*, Brito Elogios. 1. f. 3.

LIBERTADO, part. pass. de libertar. *M. L.*

LIBERTADOR, f. m. o que poz em liberdade; fem. *libertadora*, „ f. „ *a sãa filosofia libertadora dos entendimentos avassallados pelos prejuizos, e preocupações, &c.*

LIBERTAR, v. at. pôr em liberdade, tirar do cativoiro. § —se, pôr-se em liberdade. § f. *Libertar de cuidados, trabalhos, ao que estava sujeito a elles*, livrar.

LIBERTINAGEM, f. f. o vicio de ser libertino, incredulo, mal morigerado. *Edir. Censorio de 22 de Dezembro de 1768.*

LIBERTINO, adj. *entre os Romanos*, o mesmo que liberto. § O que facudio o jogo da Revelação, e presume, que a razão só pôde guiar com certeza no que respeita a Deos, á vida futura, &c. f. o que he licencioso na vida, neste sentido *he moderno*.

LIBERTO, adj. o que era escravo, e se acha livre, ou forro „ *Amar a Deos porque nos remio he tributo de libertos*, „ *Macedo: o liberto ingenho*, i. e. que sahio do cativoiro dos prejuizos, e preocupações; *a vontade liberta*, daquillo a que andava sujeita, e como cativa.

LIBETHRIDES v. o Dicc. da Fab. *Costa.*

LIBICO, adj. da lybia.

LIBIDINOSAMENTE, adv. impudicamente.

LIBIDINOSO, adj. impudico, lascivo, des-honesto v. g. „ *vida—M. Lus. homem—*

LIBITINA, f. f. poet. a morte. *Camões.*

LIBONGO, f. m. peça de panno de canamo, quadrada de tres partes de vara por cada lado, que em Angola corre como moeda, quãtrô libongos valem hum vintem pouco mais, ou menos.

LIBRA, f. f. pezo de 12 onças dos boticarios. § *Libra*, moeda, as mais antigas Portuguezas valêrão trinta e seis reis dos nossos, e tinham vinte reais brancos antigos: estas erão de prata; D. João 1. fez destas libras com o mesmo valor extinfeco, e com o valor intrinfeco de 35

reis dos nossos, e 3 seitis: El-Rei D. Duarte ainda lhe tirou de valor intrinfeco, do sorte que huma libra e meia das suas valia $\frac{1}{3}$ de seitil. § *Libras de Ouro* até o tempo del Rei D. Dinis valião 8 vintens: D. João 1. diminuiu-lhe o valor intrinfeco, do qual tinham só 32 reis; no tempo del-Rei D. Manoel valião intrinfecamente 92 reis. § *Libra Torneza*, ou *de França*, contém vinte soldos, e vale 160 reis pouco mais, he moeda ideal. § *Libra esterlina*, moeda ideal Inglesa, contém vinte *Shellings* (chelins) e vale 3600 reis pouco mais. § *Libra*, t. *Astron.* hum dos signos celestes, e o setimo na ordem natural: quando o Sol entra nelle são os dias iguaes ás noites.

LIBRAÇÃO, f. f. o movimento, que faz algum corpo sobre seu centro, até ficar em equilibrio. § t. *Astron. a libração da Lua*, movimento deste Astro, cujas maculas hora apparecendo para huma banda, hora para outra, fazem suspeitar que a Lua o tem.

LIBRANÇA, f. f. v. *livrança. V. do Condestav.*

LIBRAR, v. at. pôr, suspender, em equilibrio, movendo-se como a balança, quando se põem nesse estado: sustentar, escorar. *Ulissea 2. 9. no ar librando esteve o leve corpo sobre o vento leve.* § f. *Librar as suas esperanças em alguem*; fundar, fazer consistir. *Freire*, „ *librando o bom successo da guerra parte na força, parte nos enganos*, „ *na ruina Portugueza libravão seu melhoramento*, „ *Queiros*: „ *as mulheres libião a sua felicidade na formosura*, „ *Macedo Domin.*: „ *desconfiado dos meios humanos nos libraremos todos na bondade Divina*, „ *Macedo.*

(**LIBRE**), f. f. usual. *F. Mendes c. 168. v. libréa.*

(**LIBREA**, f. f. o vestido uniforme, que os Senhores dão aos lacaios, palafreneiros, liteiros, com fitas, galões, passamanes, bocaes d'outras cores, &c. § *Libreás dos remeiros*, „ *M. Lus. 1. f. 393.* § f. *Ornaço*, cobertura semelhante. *F. Mendes c. 168*, „ *a tumba ornada da mesma libré.* § f. „ *Vestio-se Christo da librea da humanidade*, „ *Arraes 10. 12: F. Mend. c. 168 f. 215.*, „ *sendo reis vós transformaes em outras naturezas, com vós vestirdes todas as horas de qualquer libré que quereis, porque para hums sois sangue sugas, para outros leões, &c.*

LIBREO, ou *libreu*, f. m. galgo grande de Inglaterra, e Irlanda, que mata caça grossa. § De ordinario chamão assim a todo cão de fila.

LICA, f. f. campo para batalha de reptados, de justadores, torneios, &c. cercado de teia.

Sagramor l. 1. c. 25. ,, *entrarão na liça dois aventureiros* ,, e 41. § f. O duello, ou batalha; *entrar na liça com alguém*, contender, competir com elle v. *liçada*.

LICADA, f. f. o mesmo que *liça*. *Barros no Clarim. L. 2. c. 45. f. 88 col. 1. e f. 166 col. 2. edição de 1661; e L. 2. c. 11. edição de 1742.*

LICÃO, f. f. exposição de doutrina que faz o Lente, ou leitor. *V. do Arceb. 1. 4. § A porção que o discipulo deve dar sabida, em qualquer estudo de sciencias, artes liberaes. § Dar lição, fazer explicação, ensinar certa parte de algum estudo, arte liberal que o discipulo deve dar sabida a certo tempo: it. repetir o discipulo a lição ao mestre. § f. Documento que se tira, ou dá por palavra, ou em alguma acção. § Lição do breviario, o que se lê em cada nocturno, tirado da Sagrada Escritura, dos Padres, ou Vidas de Santos. § Leitura v. g. ,, *dado á lição dos Poetas, Historiadores. § Lições variantes de algum livro, manuscripto, ou impresso*, a variedade que ha no contexto, e palavras nos varios exemplares. § *Lição de ponto*, exposição de algum ponto juridico, Theolog. &c. que se faz em certos actos de povoação, e exame.*

LICÃO SINHA, f. f. dim. de lição.

LICATE v. alicate.

LICENÇA, f. f. permissão do superior, com que nos faz licito, o que sem ella fora illicito, e não se houvera de fazer; aprovação, consentimento. § Gráo de licenciado. *Estat. ant. da Univ. § Ifenção do serviço militar, ou civil, que se consegue. § Dispensa dos estatutos Religiosos. § f. A má parte, abuso da liberdade, excessão do direito, quebra da lei, disciplina v. g. ,, a que na guerra tomão os victoriosos. Freire. nos costumes, &c. a licença militar na guerra, &c.*

LICENCIADO, part. pass. de licenciar. § O que tem licença. *Barros dial. da lingua ,, não são todos para isso licenciados. § Feito licenciado, e dissoluto. Prov. da Ded. Cronol. fol. 141. ,, os costumes, que a guerra tinha licenciado.*

LICENCIADO, f. m. *gráo de—*, o que nas Universidades se dá ao approvado nos Exames de Conclusões magnas, e Exame privado. O sujeito que tem esse gráo.

LICENCIAMENTO, f. m. *licenciato, licenciatura*, o acto de dar o gráo de licenciado, ou de fazer licenciado.

LICENCIAR, v. at. dar licença. § Despedir v. g. ,, *licenciar as tropas acabada a guerra. Vida del-Rei D. J. 1. § Licenciar culpas*, dar licença para se commetterem, perdoando leve-

mente, ou não punindo. § *Licenciar huma Cidade aos soldados*, entregá-la á licença militar. *Castrioto Lusit. § —se*, despedir-se. § Tomar licenças, ou liberdades contra as regras v. g. ,, *os poetas costumão licenciar-se* ,, v. *Arraes 10. 13: recejando que os soldados se licenciassent a ir buscar fora a batalha* ,, *Vida do Condest. L. 1. n. 59.*

LICENCIOSAMENTE, adv. com má licença, contra as regras da honestidade, e do decoro, v. g. ,, *viver—* § Solta, desenfreadamente, sem haver quem torne por isso v. g. ,, *commetter roubos — Guerra do Alem. Tejo.*

LICENCIOSO, adj. que excede o que he licito, que se licencia das leis, e usa de liberdades, que ellas não dão v. g. ,, *vida licenciada. § Penna licenciada*, estilo que excede as leis v. g. ,, da historia, da oratoria, &c. *Freire Prol.*

LICEO, f. m. aula de ensino scientifico *Lucena*; diz se dos da Grecia propriamente, e f. de quaesquer.

LICHINAÇÃO, f. f. remedio por lichinação, *fr. Cirurg.* o que se aplica, ás feridas, em que houve perda de substancia. v. *lichino*.

LICHINO, f. m. Cirurg. fios feitos em mecha, que se mettem nas feridas para não cerrarem logo.

LICITAMENTE, adj. de modo licito, sem offensa das leis, com seu direito.

LICITO, adj. permittido pelas leis Religiosas, civis, de urbanidade; &c.

LICORNE, f. m. v. unicornio.

LICOS, f. m. pl. os fios com que se vai tecendo o ordume da teada, soltando-se da lançadeira. *Costa Virg.*

LICRANÇO, f. m. cobrinha mais longa, que a minhoca, sem olhos, parda escura, miudura, e venenosa. (*Cecila e*)

LICTOR, f. m. *os lictores* entre os Romanos erão doze homens que precedião ao Consul, e 6 ao Proconsul, que levavão na mão hum molho de varas para açoitar, e a machadilha no meio dellas para matar aos delinquentes.

LIDA, f. f. trabalho, fadiga. § *Por lide v. LIDADO*, part. pass. de lidar v. § *Acompanhado de lida, trabalho, fadiga* ,, *a lidada idea, o lidado pensamento, lidada vida*, afanosa.

LIDADOR, adj. pelejador, que brigou em muitas lides, ou atura muito na peleja. *ant. M. Lus. 3. f. 59.*

LIDAR, v. at. pelejar em duello, ou batalha *antiq. ,, hum cavalleiro que lidasse hum rep-*

ro ,, *Nobiliario f.* 33. § f. *Lutar v. g.* ,, *lidar com a morte* ,, o que estava , ou esteve para morrer , e escapou a penas. *Sagiamor l. 1. c. 24. pag. 100. v.* § *Lidar com as ondas ; lidar com alguém* , ter trabalho , fadiga com elle , servindo-o , ou negociando. § f. *Lidar com a carne* ,, para resistir as suas tentações. *Arraes l. 2.*

LIDE , f. f. peleja , batalha *ant.*; *Eneida 11. 97. Nobiliar.* § *Litigio* , demanda. *Orden. 3. 41. 9: contestação da lide* , lide contestada *v.* contestação , e contestado.

LIDIA *v.* *lydia* , e *lydio*.

LIDIMAR , *v.* *at.* *antiq.* legitimar.

LIDIMO , *adj.* *antiq.* legitimo. *Orden. Man. filhos—Barros. V. Leão Orig.*

LIDO , *part. pass.* de *ler. v.* § *no sent. at.* o que tem lição , e erudição. *Sá Mir.* ,, *os reis que fossem lidos* , *i. e.* , que fossem eruditos. *Vieira* ,, *erão lidos* , e *versados nas Escrituras.*

LIDROSO , *adj.* *lãa—* , a dos testiculos do carneiro , a que he *lãa*.

LIENTERIA , *f. f.* *Med.* huma especie de fluxo do ventre , em que se lanção os alimentos indigestos.

LIGA , *f. f.* fita , atilho , que serve de ligar , e atar *v. g.* as meias. § *Liga dos calções* , a peça que rodeia o bocal da perna do calção , e o aperta com fivelas , ou atando , as pontas da liga. § *Banda* em que se traz suspenso o braço encanado , desfrancado , ou ferido , junto ao peito. § *Alliança* , confederação de Potências , e Estados , para se defenderem , offenderem , &c. , com certas condições , e leis. § *Mistura de metal confundido com outro para diversos fins.* § *f. Mistura v. g.* ,, *escripturas puras sem liga de falsidades.* *Arraes 3. 11: amor puro* , e *generoso sem liga de interesse fardido* : *linguagem pura sem liga de máos vocabulos* ,, *Lobo Corte D. 9.*

LIGADO , *part. pass.* de *ligar.* § *Colligado.* § *Impotente para a copula* , por feitiçaria. § *— Com censuras* , incurso nellas. § *Figuras ligadas na musica* , são as consoantes , e dissonantes , unidas , de forte que se temperão ao ouvido. § *Versos ligados* , aquelles , cujo sentido se fecha no seguinte ; *it.* os rimados , oppõe-se aos *sól-gos.*

LIGADURA , *f. f.* acção de ligar. § *Atadura* , que liga. § *União fizica v. g.* ,, *a ligadura das pedras do edificio.* *B P.* § *v.* *Ligar figuras.*

LIGAME , *f. m. v.* liame.

LIGAMEN , *f. m.* *Theol.* impedimento dirimente do matrimonio.

LIGAMENTO , *f. m.* *Anatom.* corda nervosa , dura , firme , flexivel , que ata as juntas

do corpo humano , separa os musculos , impede a desunião dos osses , sustem as entranhas contra o seu proprio pezo , &c.

LIGAR , *v.* *at.* liar , atar. § *f.* *Prender* , suspender *v. g.* ,, *Ligar os sentidos* , *os animos* , *com boas palavras* , *com harmonia.* *Uliff. 1. 45: tendo-me ligada a razão* , *que nos governa* ,, *M. Conq. 6. 9.* § *Obrigar v. g.* ,, *ligar alguém a si com beneficios* , e *mercês* , *com dadivas* ,, *Antig. de Lisboa.* § *Ligar a excomunhão* , fazer o seu effeito no escomungado. § *Ligar hum homem* , fazer-lo impotente por feitiçaria ,, § *Ligar metaes* , misturar hum com outro , para diminuir o valor de hum , ou para lhe dar mais consistencia , &c. § *Ligar as figuras na musica* , unilas com certo traço de penna. § *Ligar com ferros* , prender em ferros.

LIGEIRAMENTE , *adv.* com ligeireza , com actividade.

LIGEIREZA , *f. fem.* presteza , velocidade da pessoa , ou coisa que se move. *Vieira* ,, *a ligeireza do Sol.* § *Fazer ligeirezas* , jogos de mão , e passe passe , que não deixão perceber o seu artificio.

LIGEIRO , *adj.* agil , que anda expeditamente , *v. g.* ,, *servo—* § *Ligeiro de pés* , ou *mãos* , o que anda , ou trabalha com preça. § *Cavallios ligeiros* , *cavallaria ligeira* , *i. e.* armados a ligeira , com leves armaduras *v. g.* ,, *cota* , ou *peito* , e *capacetes.* *Vasconc. Arte f. 134 v.* ,, *Duarte Ribeiro.* § *Crer de ligeiro* , de leve. § *Caminhar á ligeira* , *i. e.* sem bagagem , comitiva , ou pompa notavel ; aforrado.

LIGIO , *adj.* *da Jurisp. Feudal.* *homem—* ; *berança—feudo—* , que deve certa prestação , ou conhecimento ao senhor , á qual não estão obrigados os simples vassallos , ou feudos simples.

LIGUSTRO , *f. m. v.* alfenha , ou alfena.

(LIJONJA

(LIJONJEIRO. *Palm. p. 2. c. 98. v.* *lisonja* ; *lisonjeiro.*

LILA , *f. m.* huma fazenda de lãa fina , e lustrosa.

LILIO *v.* *lirio.* *Galbegos.*

LIMA , *f. f.* fruta da especie do limão , com alguma differença na figura , porque he chata na parte onde tem o embigo , e opposta á outra por onde pende da arvore. § *Intrumento de aço com a superficie lavrada de forte* que aplicada ao ferro , metaes , marfim , madeira , a vai gastando. § *f.* *O polimento* , e *perfeiçao* , que se dá as obras de ingenho , como orações , poemas , &c. *Vieira.* § *Lima surda* , a lima , que trabalha ,

lha, e vai gastando, sem se ouvir, vai armada de chumbo, ficando descoberta a parte, que corta o ferro. § e fig. se diz do exercício, applicação trabalho, que insensivelmente vai gastando a saúde. *Vieira*, „ a lima surda do tempo, que tudo consome.

LIMADAMENTE, adv. no f. correcta, emendadamente, com perfeição: polidamente v. g., „ *escrever* —; atiladamente.

LIMADO, part. pass. de limar. v. f. *limado* juizo „ *H. Pinto* f. 124: *peito limado de malicia* „ i. e. limpo. *Ulísipo* f. 92. v.

LIMADOR, f. m. o que limia; f. o que pule, a perfeição. *B. P.*

LIMADURA, f. f. o pó que cai da coisa, que se lima. *Vieira*. v. *limalha*.

LIMALHA, f. f. limadura; limalha he mais usual nas officinas.

LIMÃO, f. m. fruto vulgar de huma arvore de espinho; oval, com bico; tem dentro gomos; doces, ou azedos: no *Brazil* ha limões azedos pequenos como ovos de gallinha, ou menores.

LIMAR, v. at. gastar, polir, alizar a superficie com lima. § *Limar os rios, regatos, &c.* limpá-los do limo. *Costa Virg.* § *Gastar insensivelmente* v. g., „ *o rio lima a pedra dura* „ *Cruz Poef.* f. 34. § *Limar a saúde*, ir gastando, arruinando insensivelmente. § *Polir, aperfeiçoar*, v. g., „ — *a escritura. Arraes Prologo.* *Limar os ferros, prisões, cadeias*, para se soltar. § *Limar algum crime, delicto, luigio*, compor, fazer que se não persiga em juizo, e livrar a alguém, ou a si mesmo do conhecimento dos magistrados. § *Polir, aperfeiçoar, igualar a superficie. Lusitana* 10. 80.

LIMATÃO, f. m. huma forte de limas, de que usão os ferreiros, e espingardeiros.

LIMBO, f. m. o lugar onde os antigos Patriarcas estavão esperando a Redempção do Mundo, e onde estão os infantes, que morrem sem baptismo. § *t. Astron.* a borda do globo do Sol, ou da lua, que apparece illuminada, quando o meio, ou disco está eclipsado por eclipse central.

LIMINAR v. lumiar f.

LIMINAR, adj. *epistola* —, que se põem a principio da obra, como prefacção, dedicatoria, advertencia.

LIMITAÇÃO, f. f. o acto de limitar. § *Exceição* v. g., „ *limitação da regra, lei.* § *O ser limitado*, em comprehensão v. g., „ *a limitação do entendimento humano; das potencias; de vista, do ouvir.* § *Restricção, modificação* v. g., „ *se-*

guimos esta opinião com as limitações que vão adiante. § *Limitação de tempo, lugar, pessoa*, i. e. concessão de alguma coisa com respeito ao tempo, lugar, ou pessoa, e mais não. § *Huma limitação*, porção tenuissima, limitada.

LIMITADAMENTE, adv. com limitação de lugar, tempo, pessoas, ou coisas v. g., „ *concedeo-lhe estaque de tabaco, e limitadamente do rapé*, de forte que não pôde vender outro. § *Vive limitadamente*, com parcimonia, sem poder satisfazer a seus gostos, appetites. § *Applicar-se limitadamente a huma arte, ou sciencia unica: dar limitadamente*, sem alargar mais a mão.

LIMITADO, part. pass. de limitar; que tem certos termos, limites em grandeza, extensão, quantidade, número, copia, intensão v. g. *limitada grossura do corpo.* § *A lingua latina he limitada* f. não he mui copiosa. § *Dia, lugar, pessoa*, — i. e. certo, aprazado; determinado. *M. Lus. e Goes.* § *Modico, estreito* v. g., „ *limitado patrimonio.* § *Homem limitado*, o de pouco espirito, de pouco saber, talento, ou capacidade, de pouco engenho. *Lobo Corte.* § *Os sentidos humanos são limitados* v. g., „ a vista, porque não vemos senão objectos de certa grandeza, e a certa distancia, e assim o ouvir, e cheirar, o que está a certa distancia, o som, que tem certa força: *o entendimento he limitado*, i. e. não percebe tudo o que he comprehensível; *a memoria he limitada*, porque não retém tudo, o que vem a nosso conhecimento, &c. *juizo limitado*, „ *H. Pinto Verd. Amiz.* c. 21.

LIMITAR, v. at. affinar termo, limite, taxar v. g. *limitar a extensão, o tempo, o número de pessoas, o preço das coisas, os dias da vida.* § *Affinar*, aprazar certo dia, tempo, hora. *Goes; Barros.* § *Fazer restricção; exceptuar* v. g. *limitar a disposição da lei, não a extendendo a certas pessoas, coisas, lugares, tempos.* § *Restringir, estreitar* v. g., „ *limitar os seus desejos, ambição; as fortunas, bens*, „ *Vieira.* § *Limitar-se a certo estudo*, applicar-se a elle só; *a certa despezas*, não a exceder.

LIMITE, f. m. o marco, termo, raia, estrema, que mostra onde acaba a herdade, terra de alguém, e a de marca da do visinho. § *Linha, ou final*, que marca, e termina qualquer extensão. Termo de tudo, o que não he infinitamente grande em extensão, ou número. f. *A grandeza determinada.* § *Demarcação* v. g., „ *entrar nos limites de hum campo; pôr limites a hum campo*, „ *Vasconc. Arte.* § *Termo de duração* v. g., „ *a morte he o ultimo limite da vida.* § *Raya* f. *exceder os limites da razão; os limites da*

do encarecimento , ou exaggeração , Lobo. § Os limites das nossas posses , faculdades ; intelligencia , comprehensão , &c.

LIMNIADES v. limoniades no Dicc. da Fabula.

LIMO , f. m. especie de musgo , fibroso como linho , verde , que se cria nas aguas de tanques , rios , &c. *Camões Lus.* 6. 17 : *M. Lus.* ,, chamamos limos aos lamarões criados com a humidade das lagoas. § Limos entre Med. e Partheiras , as purgações , que precedem ao parto das mulheres , ou as aguas que quebrão nessa occasião.

LIMOADA , f. f. pancada com limão. § v. Limonada. § Doce de limões.

LIMOEIRO , f. m. arvore , que dá limões. § em Lisboa he o nome da cadeia , ou prisão maior.

LIMONADA , f. f. bebida feita de calda de assucar com fumo de limão , e agua.

LIMONADEIRO , f. m. o que faz , e vende limonadas.

LIMONIADES v. o Dicc. da Fabula.

LIMONIO , f. m. herva officinal. *Limoni-um* ii.

LIMOS v. limo.

LIMOSO , adj. que tem limo. *Leão Descrip.* ; terra limosa. *Elegiada* f. 223. ,, lagoa limosa.

LIMPAMENTE , adv. com limpeza , com aceio ; com perfeição ; sem engano.

LIMPAR , v. at. v. alimpar. *M. Lus.*

LIMPEZA , f. f. a qualidade de ser limpo. § Aseio. § *Limpeza do sangue* , se diz do que descende de nobres , e que não tem casta de judeo , moiro , mulato. § *Limpezas de mãos* , a virtude do que não recebe peitas , e não tira nada dos bens alheios , que lhe passão pelas mãos. § —do coração livre de culpas. *Paiva Serm.* 1. f. 79. § *Limpeza no tratamento* , opposto a furdidez.

LIMPHA , e diriv. v. lymfa , &c.

LIMPIDO , adj. poet. puro , cristallino v. g. ,, fonte — *Ulif.* 1. 81.

LIMPO , adj. opposto a sujo v. g. ,, prato , casa , agua limpa , dentes limpos , &c. § *Tirar a escriptura a limpo* , ou dos borrões , copiar a minuta , o primeiro rascunho , em boa letra. § *Tirar a sua a limpo* , fahir-se de algum embaraço , com sua honra , e credito. § *Tirar a sua palavra a limpo* , desempenhá-la. *Palm.* p. 3. f. 17. § *Limpo de sangue* , o que não tem casta de Cristão novo , ou mouro , ou mulato , &c. § *Limpo de mãos* , o que não aceita peitas , o que he fiél na

administração do alheio. § e f. limpo de respeitos , o que faz seu dever , sem attenção a respeitos. *Vieira.* § *Consciencia limpa* , i. e. sem culpa. *Vieira.* § *Tenção limpa* , innocente. § *Limpo* , e seco v. g. ,, dar a alguém o seu , os seus alimentos , limpos , e secos , i. e. somente o que lhe he devido , sem accessão alguma. *Vieira.* § *Quilha limpa* v. quilha. § não infestado v. g. ,, mar limpo de cossarios , a terra limpa de ladrões , e vadios. § *Papel limpo* , o que não está escripto. § *Vós limpa* , clara , e sãa. § *Quarenta limpas* no jogo da pella , he fazer 3 vezes 15 successivamente. § *Gente limpa* , i. e. de certa classe , não plebeia , asseada. § *Cabio limpo fóra do cavallo* , i. e. de todo *V. del-Rei D. J.* 1. § *Guerra limpa* , e igual , i. e. sem enganos , ardis , artificios desvantajosos a alguma das partes belligerantes. § *Limpo* , e afastado de todo vicio. *Barros elogio* 1. § *Graças limpas* , e cortezãas ,, *Pinheiro* 2. f. 96.

LINAGEM (por linhagem) , f. m. *Flos Sani.* pag. XCIII. v. ,, de meão , e baixo linhagem. *Ar-raes freq. linhagem.*

LINARIA , f. f. herva , que dá flores como as do linho. *Mathiolo* dá este nome , ao que chamamos *Belverde* , ou *Valverde*. *Grisley.*

LINCE , f. m. animal de vista agudissima ; segundo fabúláo (*lynx*) § f. Do que tem vista mui perspicaz , dizemos que he lince , ou que tem olhos de lince.

LINDA , f. f. limite , raia , que divide os campos.

LINDAMENTE , adv. bellamente , com graça , garbo v. g. ,, cantar , dançar , tocar —

LINDAR , v. at. demarcar , e dividir os confins das herdades , vem de linda ; hoje significa , confinar , partir , ser contiguo v. g. ,, as terras de Pedro , que lindão com os pastos do Concelho ; lindão com a herdade de Francisco.

LINDEZA , f. f. formosura , do rosto , e de qualquer coisa bem feita , e de feitio regular. *Ar-raes* 2. 19. e 10. 14.

LINDO , adj. bonito , formoso v. g. ,, a linda dama , lindo menino : f. lindo modo ; lindos olhos. § Enfeitado , elegante. *Guia de casados.* § Os Christãos velhos antigamente se dizião ,, Christãos lindos , como lindados , ou deslindados , e sem mistura. *Goes Cron. M.* 1. p. c. 21. se he que lindos não vem erradamente por lidimos como cuido.

LINEAMENTOS , f. m. as feições v. g. ,, os lineamentos do corpo , do rosto. *Barreiros Co-rogr. e Arte de Pintura.* § Os lineamentos da mão , as linhas , ou riscos , que tem na palma.

(LINGOA, ou antes.

(LINGUA, f. f. a parte carnosa que anda dentro da boca, que he o orgão do labor, serve de revolver o comer, e de dividir a voz para articularmos os sons, e palavras, § Linguagem, idioma, o systema de palavras, com que se applicão os pensamentos v. g. „ a lingua Portugueza, Franceza, Ingleza, &c. § Ter má lingua, ou ser má lingua, praguejar, dizer mal, ser maledico. § As más linguas, os praguejos, glosadores, a postilla de máo dizer; a cronica escandalosa. § O lingua masc. interprete. Barros Castan. l. 6. c. 111. V. de D. Paulo de Lima cap. 8. § Ter alguma coisa na ponta da lingua, estar pronto nella, sabê-la bem para a repetir de memoria. § Ter alguma coisa debaixo da lingua, se diz daquillo de que estamos quasi lembrados. § Lingua do cano do orgão, e de outros instrumentos de sopro; lamina, que faz com seu movimento jogar o ar. § Lingua da balança, o espigão, que mostra o equilibrio, fiel. § Lingua cervina, lingua serpentina, herva officinal. § Lingua serpentina f. o maledico, caluniador. § Lingua de terra, huma porção estreita entre dois mares. § Lingua da agua, ou das ondas, a porção do mar junto á praia, que anda em facas, e refacas. Barros „ havendo 2 dias, que andavão na lingua das ondas, chegarão a terra D. 4. f. 92. v. § Lingua de areia, huma longa faixa de areia que fica sobreaguada, e se mette pelo mar. Brito Guerra Bras. § Lingua de vaca, borragem fylvestre. § Lingua de cão, herva Cynoglossus. § Lingua de fogo, lavareda „ Lobo. § Peixe como linguado, mais estreito porém. § Lingua do sapão, peça de ferro: calçador desse metal. § f. estilo, Severim. § Dar com a lingua nos dentes, fraze v. dizer o segredo, baxarelar. § A lingua d'agua, á borda do mar. Camões t. 2. f. 353. edição de 1779. § Lingua de trapos, balbuciente, ciciofo. § Tomar lingua, informar-se de alguém.

LINGUADO, f. m. peixe vulgar lizo, e chato.

LINGUAGEM, f. f. o idioma, lingua. § Em linguagem, i. e. no idioma materno, em romance. § Linguagem, i. e. versão em vulgar. Eufr. 3. 2. § Medico de linguagem, o que só sabe o Portuguez. Arraes l. 20. § Procurador de—, não formado em Direito. Orden. 3. 19. 7. § As linguagens, i. e. as conjugações dos verbos na Gram. § Linguagem com mistura, com má liga, meyada d' berrvilhaca, i. e. com termos estrangeiros. Cam., e L.

LINGUARAZ, adj. v. fallador, loquaz, palavroso, verbozo, paroleiro.

LINGUARAZMENTE, adv. loquazmente

LINGUAREIRO, adj. linguaraz, fallador.

LINGUEIRÃO, f. m. peixe do mar de Coimbra a modo de fardinha, com grandes lombos, e nada de bojo.

LINGUETA, f. f. *lingueta de fagote*, &c. he na boca delle hum bocadinho de metal a modo de folha, que se tempêra na boca, e faz tanger todo aquelle cano, cortando o vento. § Nas escadas ha peças, a que chamão linguetas. V. de Arceb. f. 147. v. „ caes com suas descidas de escada, e linguetas „ § Peça que sahe da caixa do morteirete. Exame de Bombeiros.

LINGUETE, f. m. naut. peça de páo, ou ferro, que se embebe nas moças do cabrestante; para que não desfande, depois que se tem levado a ancora, ou algum fardo, v. *Cumbos t. naut.*

LINGUIÇA, f. f. a lingua de porco curada: tambem chamão *linguiça* a carne de porco com gordura metida em alguma tripa fina do porco, e curada.

LINHA, f. f. as fibras de linho torcidas ao fuso, ou roda, para coser, &c. § Linha Geometr. huma serie de pontos unidos longitudinalmente, sem respeito á grossura, ou grandeza delles; a *linha recta*, he a que se não inclina a hum nem a outro lado; a *curva*, aquella que torce a direcção primeira, e vai arqueando-se; *perpendicular* a que cahe a plumbô sobre outra linha. § v. *parabolica*, *espiral*; *diametral*, ou *diametro*; *diagonal*. § *Linhas concorrentes*, as que se vão inclinando huma para a outra; v. § *Transversal*—a que corta outra indo recta. § *Paralela* v. § *Indefinita*, aquella cuja extensão não se limita. § *Oriental*, a que se considera recta em altura dos olhos. § *Terrea*, ou *horizontal*, a que se considera pela planta dos pés, ou a recta tirada sobre qualquer plano paralelo ao horizonte, ou que está ao nivel com elle. § *Linha horizontal na Perspectiva*, he a secção commua dos planos horizontal, e optico. § *Circular*—, a que forma a periferia do circulo. § *Heliaca*—, a que vai rodeando hum cilindro, sempre com igual distancia do seu eixo. § *Hyperbolica*, a que se tira por secção conica, ou hyperbole geometrica. § v. *Tangente*, *secante*, *hypotenusa* v. § *Linha*, ou *raio visual*, a que vem do centro do objecto visivel até a retina passando pelo centro da pupilla. § *Vertical*—, a que cai em angulo recto sobre o diametro de hum semicirculo. § *Linha vertical, na perspectiva*, a secção commua da taboa, ou plano, e do plano vertical. § — *de contingencia*, a que se corta com

outra formando angulos rectos. § *Tirar, ou descrever huma linha*, traçar. § *Linha de carpenteiro, &c.* cordel delgado para marcar linhas rectas, almagrado o cordel, e batendo com elle estendido sobre a peça de madeira. § *Linha fiducial*, hum cabello, ou fiofino de prata mui delgado, que se applica sobre a lente de hum oculo, ou instrumento Astronomico pera fazer ao justo observações. § *Regrete da impressão*, com que a pagina se divide em columnas, d'alto abaixo. § *A linha, i. e.* a Equinoccial v. equinoccial. § *Dar de linhas*, entre ourives, polir passando a peça, e esfregando-a em linhas. § *Linha da fortificação; a linha Ichnographica, ou fundamental* he aquella, por onde devem correr as muralhas, sahindo della as escarpas para fóra, e começando della para dentro a grossura, em que a obra hová de acabar. § *Linha capital*, he a tirada do angulo do polygono, até o flanqueado, a qual o divide em duas partes iguaes nas figuras regulares, e em partes desiguaes nas irregulares. § — *fixante*, ou *de defensão fixante*, he a tirada do angulo do flanco, e cortina até a ponta do baluarte opposto. § — *rasante*, ou *flanqueante*, he a tirada do tal ponto da cortina, que com a face do baluarte continúa huma recta. § — *da espalda*, ou *da direitura da golla do flanco*, aliás *directiva*, he a que constituindo parte da espalda, ou orelhão, fica opposta á cortina. § — *de comunicação* v. comunicação. § *Linha de incidencia na Catoptrica*, o raio de luz, que sahindo do objecto luminoso vai dar v. g. em hum espelho. § *Linha de reflexão*, he o raio reflexo. § *Linhas, termo militar*, são as duas ou tres partes, em que se divide o exercito para por-se em batalha, e pelejarem primeiro os corpos, que formão a primeira linha, logo os que formão a segunda, e em fim os da terceira. § *Linhas*, as defensas que levanta no campo hum exercito para se intrincheirar, e defender dos contrarios. § *Fileira de soldados no campo de batalha*. § *Navios de linha*, são náos de guerra. § *Linhas da mão*, huns como riscos, ou regos feitos na palma, pela natureza. § *Linha t. Geneal.* a serie de ascendentes, ou descendentes, e se diz *recta* descendo do pai ao filho, neto, bisneto, &c: ou vice versa subindo do bisneto, ou outro mais remoto ao neto, filho, pai, avô, bisavô, &c. § *Linha collateral* a serie de descendentes, ou ascendentes que procedem, e terminão em dois ramos do mesmo tronco, ou progenitor v. g. os filhos, e mais descendentes de dois irmãos. § *Linha de rectificação* v. alidada. § *Linhas, na pintura* são os traços, ou rasgos

do pincel; *assentar, traçar, lançar as principais linhas do debuxo* H. Pinto da V. Solit. 6. ult.

LINHÇA, f. f. semente de linho.

LINHAGEM, f. f. a serie de parentes descendentes de hum progenitor commum. *Arraes* 7. 10. e *Eneida* 11. 95. dizem o *linhagem masc.* § f. *Especie, ou genero.* *Arraes* 10. 48. ,, *não he da linhagem das pedras*; f. *Arraes* 2. 2. *ha hum linhagem de guerra mais que civil.* ,, § *Fidalgo, cavalleiro, escudeiro de linhagem*, o que descendente de quem tinha foro de fidalgo, cavaleiro, ou escudeiro. *Cunha Bispos de Lisboa*, ,, *debaixos, e escuros linhagens: Barreiros Corogr.* f. 163. ,, *da linhagem de Hercules.*

LINHAGISTA, f. m. Genealogista. *Epanasforas*:

(LINHAL, f. m.

(LINHAR, f. m. agro semeiado de linho.

LINHEIRA, f. f. linheiro, f. m. pessoa que trata em linho.

LINHO, f. m. planta fibrosa, a qual depois de varias preparações se fia, e do fio se fazem linhas para cozer, ou para se tecer em lençarias de toda sorte: della ha tres especies, o *Gallego*; que he o mais fino; o *Mourisco*, de forte meíaa, e o *Canamo*, que he o mais grosso: he linho massadiço, que he quasi como o Mourisco. § O linho se vende *rastellado*; em *sacas, feixes, rama, estrigas*, em *quartinhos; barril*; ha linho *estopinha, xerva, de porquinhos, &c.* § *Pedra de linho*; he o peso de 8 arrateis depois de grama-do. *Linum* i.

LINHO', f. m. o fio negro, com que os sapateiros cosem os sapatos.

LINHOL v. linhó; *linbol* he mais usual.

LINIMENTO, f. m. unguento raro para untar.

LIO, f. m. feixe, molho, envoltorio de coifas atadas entre si. *B. Clarim. L. 1. f. 44.* v. *hum lio de armas.*

LIOA v. leoa.

LIONEIRA v. leoneira.

LIOZ, adj. *pedra liöz*, he a branca de cantaria, que se lavra para edificios nobres. *Leitão Miscellan. D. 4. f. 96*: talvez vem do *Irlandez, Lioz*, casa?

LIPES, adj. *pedra*—, o vitriolo azul.

LIPIRIA, adj. *Med. febre*—, huma especie das malinas, com inflammação do bese, fígado, e outras partes internas, ficando as externas sem calor algum.

LIPOTE, f. m. moeda de Moçambique, v. mites.

LIPOTHYmia, f. f. Med. falta de espiritos; fraqueza do pulso, com hum quasi amorteimento dos sentidos, e falta de respiração, acompanhado tudo de sono, que degenera em modorra.

LIPTOTES, f. f. Figura Gram. que consiste em dizer menos do que se quer significar, deixando-se porèm entender o mais das circumstancias; v. g. quando por pejo, ou modestia em vez de *eu te amo*, se diz, *não te quero mal, não te aborreço; não posso louvar*, em vez de *desaprovo, ou reprovo; nós não somos tão apagadas*, i. e. também intendemos de coisas de gosto, e discernimento. *Costa Virg.*

LIQUESCER, v. n. fazer-se liquido. *Barros Gramm. f. 186*, o l *ou r liquecem na prolação.*

LIQUIDAÇÃO, f. f. no fig. averiguação da somma ao certo v. g. *do que fica deduzidas as despesas; pagas as dividas; averiguado o que realmente se deve, &c.* — da *Sentença*, § *Orden. 3. 86. § 19.*

LIQUIDAR, v. at. fazer liquido. § f. *Derreter. Cam. ecloga. 5. ver liquidar hum peito em triz te pranto.* § *Liquidar contas*, averiguar, e apurar o estado dellas, saber ao certo o que ha no deve, e ha de haver, tirar a limpo a certa somma, do que se deve, ou de que se he credor.

LIQUIDO, adj. corpo fluido, cujas partes juntas em quantidade consideravel são visiveis, e palpaveis, e cujas superficies se põem em equilibrio, e ao nivel v. g. *a agua, vinho, azeite, metaes derretidos, &c.* § *O liquido elemento*, pelo mar. *M. Conq. 11. 13. § Letras liquidas* são as consoantes L. R. N., que com outras consoantes se pronunciação facil, e correntemente. § *De que consta ao certo v. g. divida, conta liquida, que se sabe em quanto assoma. Orden. 4. 78. 4.*

LIQUOR, f. m. corpo fluido, em geral se diz das bebidas espirituosas.

LIRA, f. f. instrumento musico antigo, de cuja forma não ficou certa memoria; a lira que hoje se usa he mui parecida ao laúde, e se toca com arco, e tem algumas cordas mais: ao som delle se cantavão versos. § *Liras*, composição poet. de arte menor, v. *Metrificacão Portuguesa.* § *Lira*, especie de escuma feita em grainha, que cobre a borra do vinho. *Arte*, *a borra vai ao fundo; o sarro pega-se ás taboas, a lira põe-se em cima da borra.*

LIRICO, adj. que respeita á lira. § *Poema lirico*, o que he feito para cantar-se ao som da lira, como hymnos, odes, &c. § *Poeta lirico*, o que compõe poemas liricos.

LIRIO, f. m. flor de varias especies, e a planta que a dá: *lirio branco*, açucena. § *Lirio azul*, flor que a tem as cores do iris, *Iris iridis.* § *Lirio amarello*, *Iris Lusitana.* § — *bravo*, *Xyris idis.* § — f. *Lorentino*, he huma raiz; que se traz de Florença, usada na Medic. *Iris alba Florentina.* § — *do campo, ou convalle*, *ephemerone.* § *Na Fortif.* *lirio* he hum ferro de 3 pontas, com que armão estacas no fundo das covas para se estreparem os que nellas cairem. *Metboito Lusit.*

LIS v. *Lyz.*

LISAMENTE, adv. com lisura, sem refo-lho.

LISAR, v. at. *de Tintureiro*, voltar a meia-da, ou outra peça, que está no banho, ou tinta a cozer, e tingir-se.

LISBONINA, f. f. peça de 600000 reis.

LISES v. *liz.*

LISIM, f. m. fenda, ou racha, veio nas pedreiras.

LISIRIA v. *Iezira.*

LISO, ou *lizo*, adj. que tem a superficie af-sentada por igual, sem altibaixos, nem aspere-fas. § f. Sem bordado, lavor, pregas; não cres-po; sem franjas; sem adornos, fallando de ves-tidos. § f. *Do animo*, sincero, não refochado; sem artificio. § *Defenganado v. g. deo lbe hum não liso. Vieira. § Discurso* —, sem artificio, adorno.

LISONGEADO, part. pass. de *lisongear.*

LISONGEAR, v. at. dizer *lisonjas*, adular. f. fazer impressão agradavel v. g. *musica, que lisongea os ouvidos, galas, que lisongeaõ os olhos. Gallegos 1. 90: e 4. 35. § Lisongear-se*, applaudir, approvar com gosto alguma ideia, pen-samento, esperança, &c. pagar-se.

LISONGEIRO, f. m. — a, f. pessoa que usa de *lisonja.* § *adj.* Coisa que *lisongea v. g. a fama* —, *palavras* — *agrado.* — *Vieira.*

LISONJA, f. f. animia complacencia, e affe-ctada fineza em louvar as prendas, obras, ou pa-lavras do *lisongeador.* § f. *Deleite v. g. a mu-sica lisonja dos ouvidos.* § t. *Do Brasão*, figura, ou corpo de figura de hum rhombo. *B. 1. 4. 7.*

LISONJADO, ou *lisongeador.* *Arraes 1. c. 10: lisonjado part. de lisongear v.*

LISONJAR v. *lisongear. Camões Lus. por- que a fama te adule, e te lisonge. Arraes 5. 13:*

LISONJARIA, f. f. o acto de *lisongear.* § *Acção*, ou palavra com que se *lisongea. Pinto Per. 2. 7. Castilho elogio. Eufr. 1. 4. Sá Mir. Barros Clar. 9. v. col. 1.*

LISONJEAR v. lifongear.

LISONJEIRO v. lifongeiro.

LISTA, f. m. rol, catalogo de pessoas, ou coisas. § A esteira que deixa o navio. *Faria e Sousa*. § v. Listra.

LISTÃO, f. m. fita larga. *Eneida* 9. 149. § *t. de Carpent.* taboafinha estreita a modo de regoa, para tomar medidas.

LISTAR v. alistar. *Viriato* 4. 11.

LISTRA, f. f. risco, veia, beta a modo de fita, que vai entremetida nas telas, redes de coifa, &c. de diversa cor do campo.

LISTRADO, part. pass. de listrar.

LISTRAR, v. at. v. g. „ *listrar hum panno*, entretecelo com listas.

LISURA, f. f. polidez da superficie lisa. § f. sinceridade, falta de refolho. *Port. Rest.*

LITÃO, f. m. peixe, cação pequeno, e seco.

LITARGIRIO v. lithargyrio.

LITE, f. f. lide, demanda.

LITEIRA, f. f. cadeira de portatil, com affentos fronteiros, assentada sobre varaes, e levada por machos, ou outras bestas.

LITEIREIRO, f. m. o criado que guia, ou acompanha a liteira.

LITEIRO, f. m. lençaria de tomentos, para facos, &c.

LITTERAL, adj. conforme á letra, ao pé da letra v. g. „ *versão*, *interpretação*—, *Vieira*.

LITTERALMENTE., adv. ao pé da letra v. g. „ *verter*, *traduzir*—

LITTERARIO, adj. que respeita ás letras, sciencias, estudos, erudições. § *o Orbe litterarios*, os homens doutos. *M. Lus.* *todo o edificio litterario*.

LITTERATO, adj. que professa letras, dando á vida litteraria; commummente se usa como *subst.* v. g. „ *hum litterato*, *os litteratos da Cidade*, *da nação*.

LITHARGYRIO, f. m. mistura de chumbo, terra, e cobre, que lança de si a prata, quando a afinão, ha *lithargyrio branco* de prata; e *roxo*, que se diz de oiro; mas a cor vem dos diversos grãos de fogo da operação.

LITHOCOLLÁ, f. f. colla, ou betume feito de pó de marmore, pez, e claras de ovos; para soldar pedras.

LITHOFITO, f. m. *d'Hist. Nat.* ramificação petrea em cujos poros vivem animaes, dentro do mar v. g. o coral, as madreporas.

LITHONTRIBON, f. m. medic. remedio para quebrar a pedra da bexiga.

LITHONTRIPTICO, adj. *medico*: *medicamento*—, que quebra, e resolve a pedra da bexiga em pó, ou areias.

LITIGANTE, f. c. pessoa, que trás litigio, ou demanda com outrem.

LITIGAR, v. n. trazer litigio sobre alguma coisa. § f. Contender. *Vieira* „ *litigavão no coração de Abrabão dois amores*.

LITIGIO, f. m. demanda, pleito, controvérsia judicial. *M. Lus.*

LITIGIOSO, adj. demandista. § Que anda em litigio v. g. „ *a coisa*—, *herdade*—, *bens*—*Ord.*

LITUO, f. m. trombeta usada na guerra entre os Romanos; ou báculo, ou seja cajado dos seus Augures. *Costa Vig.*

LITURGIA, f. f. a forma, e ritos usados na celebração da Missa, e Officios Divinos. *Arraes* 6. 1.

LIVEL, f. m. (do lat. *libella*) outros dizem *nivel* (do Francez *niveau*), instrumento Mathematico; por cujo meio se experimenta se hum terreno, ou plano está lançado horizontalmente, de forte que qualquer recta levantada de qualquer ponto de sua superficie forme com ella dois angulos rectos, hum de cada lado. *Estar ao nivel de outra coisa*, i. e. na mesma altura, ou plano horizontal, e com o mesmo lançamento.

LIVELADO, e

LIVELAR v. nivelado, e nivelar, &c.

LIVIANDADE, e

LIVIANO v. com *le*.

LIVIDO, adj. cor de chumbo v. g. „ *nodoas lividas*.

LIVOR, f. m. nodoa livida de pisadura.

LIVRA, f. f. v. libra: *livra* porèm he mais usual por dinheiro v. g. „ *duas livras Tornesas*, *ou Esterlinas*.

LIVRADO, part. pass. de livrar. § *Bem livrado* o que não soffreo detrimento do mal, que se lhe fez, ou soffria.

LIVRADOR *Livradora* v. libertador.

LIVRAMENTO, f. m. o acto de livrar-se, v. g. „ *de culpa*, *crime* v. g. „ *anda em livramento*, i. e. diligencia para se livrar. § *Soltura do preso*.

LIVRANÇA, f. f. desembargo, ou papel em virtude do qual se faz pagamento nas thesourarias publicas. *Guerra do Alem-Tejo*.

LIVRAR, v. at. pôr, tirar em salvo, alguent de algum mal v. g. „ *o vosso escudo me livrou da morte*; *a prova de minha innocencia me livrou das garras da justiça*; *tu me livraste da cadeia*, *condenação*, *cativeiro*; *da desgraça*, *que me ameaçava*.

gava. § Defender v. g. ,, *da culpa imposta*. § *Livrar* v. n. escapar v. g. ,, *livrou o que estava no oratorio, ou doente*. § *A bom livrar* i. e. quando se possa salvar do damno a que está sujeito, com alguma modificação v. g. ,, *o reo estava condemnado á morte, mas a bom livrar, não escapará de degredo para galés*. § *O doente a bom livrar*, (i. e. se escapar com vida, ou quando menos mal sofra) *ficará cégo*. § *Livrar*, v. at. ant. pagar v. g. ,, *lhe serão livrados todos os pagamentos nas terças das Igrejas*. *Cron. Af. 5. Goes Cron. Man.* ,, *dinheiro, que lhe havia de ser livrado*. § *Livrar a causa litigiosa*, defender. fr. ant.

LIVRARIA, f. f. bibliotheca, casa, ou estantes onde estão os livros.

LIVRE, adj. não sujeito a necessidade, nem a constrangimento v. g. ,, *a vontade he livre*. § posto em liberdade. § Salvo do perigo, escapo. § isento, desobrigado v. g. ,, *livre de pensões, cuidados*. § solto, despejado em fallar sem respeitos, dis-se á boa, ou má parte. § Isento de impostos, fóros. § Absolvido do delicto.

LIVREIRO, f. m. o que trata em livros.

LIVREMENTE, adv. com liberdade. § Em liberdade. § Despejadamente. § Com infenção. § Sem respeito, nem temor.

LIVRINHA, f. f. moeda que valia 0,0514285 de reis, ou $\frac{2}{175}$ de reis, calculando 700 livrinhas por 36¹⁷⁵ reis, que he o que valião as livras. *Severim Noticias*.

LIVRINHO, f. m. pequeno livro.

LIVRISSIMO superl. de livre, v. liberrimo. *Arraes* 10. 1.

LIVRO, f. m. collecção de cadernos escritos de letra de mão, ou impressa com tipos, cosidos, ou soltos em folha. § Parte de hum livro, em que se divide, o contexto de alguma escriptura.

LIVROCIO, f. m. *hum*—, no jogo de garatua são dois jogos ganhados.

LIXA, f. f. hum peixe, cuja pelle escabrosa raspa a madeira, e serve de forrar estojos, &c., a pelle se diz tambem lixa.

LIXIVIA, f. f. v. lexivia.

LIXIVIOSO v. lexivioso.

LIXO, f. m. o que se varre da casa, e o que não serve nas cozinhas, e se lança fóra v. g. das aparas de hervas, &c. § Excrementos maiores. § f. *O lixo do povo*, a infima plebe.

LIZ, f. f. flor, aliàs affuccna, usa-se quando dizemos *as lizes*, por as *armas de França*, que são tres açucenas. *Ribeiro Juizo Histor.*

LIZAMENTE, &c. v. lisamente, e os mais vocab. com lis.

LIZIRIA v. lesiria. *M. Lus. 6. f. 11.*

LIZO v. liso.

LOA

LO', f. m. especie de escumilha tecido mui fino, e raro. § *Pão de ló*, massa de farinha, ovos, e affucar, a qual fica mui fofa depois de ir ao forno, onde se cose; e talvez se torra, com o que fica mais dura. § *t. nam.* ametadé do navio; da quilha para cada hum dos bordos. *Meter de ló*, he quasi o mesmo que ir pela boquina; *não ir mais de ló*, não ir a náo para o vento; *aguçar de ló*, ir para o vento. *H. Nam. 1. 9. Freire l. 4. n. 99.*

LOA, f. f. prologo de Drama, no qual de ordinario havia louvores da obra. § f. discurso em louvor, ou louvor v. g. ,, *merece a loa dos antigos militares*.

LOADO, antiq. v. louvado. *Ferreira Son. 34. l. 2.*

LOANDA, f. f. *mal de loanda*, escorbuto.

LOBA, f. f. de loba, animal. § f. A meretriz. *Camões* ,, *as lobas, que amor vendem*. § *Loba*, roupa roçagante antiga. *Eneida* 12. 94; *Castan. 3. f. 280* ,, *o Governador tinha vestida humma loba aberta pelas ilhargas*, § Vestido escolastico antigo, consta de tunica aberta que sobrepõe por diante, sem mangas, e de huma capa talar; tambem era vestido de dó antigo. *Reffende Cron. 7. 2.*

LOBAGANTE, f. m. lagosta de cor leonada.

LOBAZ, f. m. grande lobo. *t. chulo. Sá Mir. ecloga Baflo.*

LOBETO, f. m. *no moinho*, he ferro, que anda pegado ao veio, em que encalha no rodizio.

LOBINHO, f. m. dim. de lobo. § *it.* tumor preternatural hora duro, hora molle, sempre redondo, nasce de ordinario nas partes duras, secas, e nervosas.

LOBISHOMEM v. lupishomem.

LOBO, f. m. animal feroz, astuto, carnívoro, e mui daninho, he especie de cão bravo. *Lobo afnal*, lobo grande. § *Lobo cervical*, animal que tem muita semelhança com o gato, caça cervos, e veados, he mais pequeno, que o afnal. § *Lobo marinho*, peixe do Oceano, tem dentes como os do lobo, e vive de rapina, outros lhe chamão *boi marinho*. § *Lobo*, pl. *lobos*, f. m. *Anatom.* pedaço molle pendente, como as prominencias de hum recortado v. g. ,, *os lobos do bofe e figado*; *das orelhas*. § *Lobo*, constellação austral debaixo do signo de libra, consta de 29 estrellas § *Lobo* jogo pueril, em que hum se fin-

ge lobo, os outros ovelhas, e hum delles ó pãtor, que as defende. § *Entre o lobo, e o cão*, i. e. entre luz, e fusco, f. ás escuras. *Sá Mir.*, na méta do meio dia, andas entre lobo, e cão. f. *Palmeir. Dial.* 1: ,, huns fidalgos mistigos d'ente lobo, e cão, i. e. de foro, ou nobreza pequena, e pouco mais de escudeiril.

LOBREGO, adj. escuro, tenebroso. *M. Conq.* 6. 53. *bramando sai da lóbrega morada. Eneida* 7. 131. *vai de Cocyto ás lóbregas moradas.*

LOBRIGADO, part. pass. de lobrigar.

LOBRIGADOR, f. m. o que explora, vigia.

LOBRIGAR, v. at. ver alguma coisa mal distintamente, e da qual não discernimos tudo. *Sá Mir.* lobrigando vejo os altos mysterios. *Godinho* ,, lobrigamos para a parte esquerda hum Arabio.

LOCAÇÃO, f. f. Cirurg. o acto de repór em feu encaixe, o osso deslocado. § *Entre Juristas* v. aluguel.

LOCAL, adj. pertencente a hum lugar, ou espaço. *Movimento local* ,, o que se faz passando o corpo de hum lugar a outro; differe do *intestino* v. § *Jubileo local*, o que se concede a certo lugar. § *Interdicto local*, o que se põe a certo lugar.

LOCALMENTE, adv. de hum lugar para outro v. g. ,, *mover se o corpo*—

LOCAR, v. at. repór em feu lugar o osso deslocado.

LOCHIAL, adj. dos lochios, t. *Med.* v. g. ,, *sangue lochial.*

LOCHIOS, f. m. pl. *Med.* os lochios, a regra, ou mensturo das mulheres.

LOCOTENENTE, f. m. v. lugartenente. *Vieira* ,, *era em Judea locotenente de Cesar.*

LOCUÇÃO, f. f. modo de fallar, e explicar-se com palavras v. g. ,, *tem boa, ou má locução.*

LOCUSTA v. gafanhoto. *Numero vocal.* pouco usado.

LOCUTORIO, f. m. a grãde, em que as freiras falão ás pessoas de fóra, parlatorio.

LODAÇAL, f. m. lamaçal. *Castrioto Lus.*

LODÃO v. loto herva.

LODO, f. m. terra molhada, como a que está nas ruas, fundo dos poços, e tanques, rios fujos, &c. *pôr-se de lodo*, i. e. em descanso, sem fazer nada; f. ,, *Cartas*, e dados vão-se pôr de lodo, ,, *Bernardes Lima Carta* 27.

LODOSOSO, adj. fujo de lodo v. g. ,, *tanque lodoso.*

LOESSUDUESTE v. Oeßfudueste. *F. Mendes.*

LOGARITHMICO, adj. que he da natureza dos logarithmos: que diz respeito a elles.

LOGARITHMO, f. m. *Aritm.* número tomado em huma progressão Arithmetica, o qual corresponde a outro número tomado em huma progressão geometrica. §—*abundante*, o que responde a número, e não á unidade.

LOGICA, f. f. a arte, que enfiã a pensar exactamente, e a descobrir a verdade, meditando, discorrendo, disputando, observando; experimentando.

LOGICAL, adj. v. logico. *Eufr.* 3. 2. *Flos Sant. Vida de S. Antão* ,, *razões logicas, e sotiis.* ,,

LOGICO, adj. que respeita a logica. § *Subst.* o que sabe logica.

LOGO, adv. daqui a pouco v. g. ,, *logo vou.* § *Immediatamente depois* v. g. ,, *logo que receberes esta vinde ver-me.* § adv. de concluir, ou tirar consequencias, por elle se começa a proposição, assim chamada. § *No lugar immediato da ferie.*

LOGO, f. m. antiq. lugar v. g. ,, *peffoas sem logo certo* ,, que não tem residencia, morada certa.

LOGOGRIPO, f. m. enigma de palavras, composição artificiosa, que já hoje hinguem faz.

LOGOTENENTE v. lugar tenente, e locotenente, Ordenação.

LOGRAÇÃO, f. f. acto de lograr. § *O estar, ou ser logrado.*

LOGRADEIRA, f. f. e logrador.

LOGRADO, part. pass. de lograr.

LOGRADOR, f. m. o que faz lograções, estafador.

LOGRADOURO, f. m. pascigo público de alguma villa, ou lugar. § *Logradouro de qualquer particular*, he o chão, que tem diante das casas, para esterqueira, e outros usos.

LOGRAR, v. at. estar possuindo, gofar alguma coisa v. g. ,, *lograr as delicias do campo, lograr a boa vista do bosque, e do rio; lograr privilegio, &c.* § *Conseguir, e gofar* v. g. ,, *lograr o intento.* § *Empregar* v. g. ,, *lograr o tiro.* § *Lograr*, enganar com graça, equivoco; *it.* estafar. *Arte de Furtar* f. 55. § *Lograr alguma coisa, ou de alguma coisa; ou lograr-se della, Lobo* ,, *logremo-nos da occasião.* § *Lograr.* (neutro) *o dito, o remoque*, fazer feu effeito, ao contrario dos que são infelices, e mal logrados, não applaudidos, &c.

LOGREIRO, f. m. antiq. usurario. *Resfende e Mife.*

LOGRO, f. m. posse v. g. ,, *no logro de seu amor.* *Eufr.* 1. 3. § *Pagar, satisfazer com logro*, i. e. com usura. *Sagramor cap.* 13., e *cap.* 15. *ganho.* § *Dar dinheiro a logro*, i. e. a juro. § *Prazer.* *Auto do dia de Juizo.*

LOJA, f. f. officina, ou casa de vender v.

g. „ *marceria*, *roupas*, *livros*; *sapatos*: *loja de ourives*, *barbeiro*, *tecellão*; *de bebidas*. § *Loja*, *casa terrea*. § *Loja de casa nobre*, *pateo coberto*, que *ferve de entrada*, onde *assistem os lacaios*, e *entrão seges*.

LOMBA, f. f. *encofta*, *ladeira*. *Godinho* „ *Antiochia assentada na lomba de huma ferra*.

LOMBADA, f. f. v. *lombo*. § *Lombada do livro*, a *porção da encadernação*, que *cobre á parte opposta ao aparo das folhas*. § *Lomba continuada*.

LOMBAR (v. *lumbar*.) *adj. de lombo*. *veia lombar*, *huma que nasce do tronco descendente da veia cava*, com *muitos ramos*, que *regão as vertebraes dos lombos*, e *os tutanos do espinhaço*.

LOMBO, f. m. *os lombos do corpo humano*, são a *terceira parte do espinhaço*, a qual tem *5 vértebras mais grossas*, que as *outras*, com *muitos buracos*. § *Lombo de porco*, *carne sem offo tirada do longo do espinhaço*. §—*do livro*, *lombada*. § f. „ *Estilo esfarrapado*, e *sem lombos* „ *P. P. prol.*

LOMBRIGA, f. f. *verme*, que *se cria nos intestinos da gente*.

LOMBRIGUEIRA, f. f. *herva*, que *mata lombrigas*.

LOMBUDO, *adj. que tem grande lombo*. *B. P.*

LONA, f. f. *lençaria mui grossa*, e *forte*, de que *se fazem vélas de navio*, &c.

LONGA, f. f. *nota de Musica*, que *segundo os tempos vale hora quatro*, *hora 2 compassos*.

LONGAL, *adj. castanhas longaes*, são *humas mais compridinhas*, que as *rebordáas*, e *de melhor qualidade*.

LONGAMENTE, *adv. por muito*, ou *longo tempo*. *V. do Arceb. 5. 3.*

LONGAMIRA, f. f. *comp. oculos de—*, de *ver ao longe*.

LONGANIMIDADE, f. f. *firmeza de animo*, com que *se esperão successos futuros*, ou *melhoria de forte na desgraça aturada*. *Arraes 9. 11.*

LONGARELA, f. c. *peessoa mui alta*. *t. chulo*.

LONGE, *adv.*, e *adj. que está em consideravel distancia* v. g. „ *a casa delle he longe daqui*: *estamos inda longe do Porto*. § *Estar longe de fazer alguma coisa*, i. e. *sem tenção disso*. § *De longe*, i. e. *ha muito*, de *longo tempo a traz*. *Eufr. 1. 3. Cam. Ecloga 7. a quem de longe*, *mais que a si querião*. § *adv. muito* v. g. „ *mas meu conselho a todos longe excede* „ *Mausimbo f. 9. est. 1. § Longe*, *adj. declinavel* „ *para longes terras* „ *Menina*, e *Moça L. 1. c. 1. e na*

Ecloga Crisfal a f. 133 v. ed. de 1559: mas *P. Pereira L. 2. f. 114 em caso identico diz* „ *as casas erão as mais afrontadas do inimigo*, *por serem as mais longe das tranqueiras*. § *De longe*, *ao longe*, *para longe*, &c.

LONGES, f. m. pl. *na Pint. os objectos*, que *por meio da perspectiva se representão no painel distantes da viista*. § f. *Noticias remotas* v. g. „ *dando-lhe hums longes do seu negocio*. *Guia de casados*. § *Leve apparencia*, ou *semelhança* v. g. „ *tem hums longes disso*.

LONGEVO, *adj. poet. vividouro*, *velho*, *idoso*. *Camões* „ *o longevo vate*.

LONGIMANO, *adj. que tem as mãos desproporcionamente compridas*. *M. Lus.*

LONGIMETRIA, f. f. *parte da Mathematica que ensina a medir as longitudes*, ou *distancias*.

LONGINQUO, *adj. distante*, *remoto*. *Camões* „ *até o longinquo China* „ que *dista muito da Europa*. *Eneida 3. 87.*

LONGÍSSIMO, *superl. de longe*. *Ded. Cronol.*

LONGITUDE, f. f. *Geograf. a distancia em que o lugar está de hum meridiano*, que *se toma para delle se começarem a contar as distancias*; ou *o arco do zodiaco comprehendido entre o meridiano primeiro*, e *o do lugar*, cuja *longitude se busca*.

LONGO, *adj. comprido*, *dilatado em extensão*, *longura*, ou *longor* v. g. „ *longo caminho*; e f. *longo tempo*, *largo*, ou *que dura muito*. § *Em que se gasta muito tempo*; que *dura muito tempo* v. g. „ *longo amor*, *longo tormento*. *Cam. Sonetos 120. e 145. § Seria longo narrar todas as circumstancias*; *fui mais longo*, *porque não podia ser breve sem obscuridade*. § *Syllaba longa*, *entre os Gregos*, e *Romanos*, *aquella que se proferia em tempo dobrado do que levava a pronuncia*, de *qualquer syllaba breve*. § *Esperar a olhos longos*, i. e. *estendendo ao largo os olhos para ver ao longe o objecto desejado*, e f. *desejar muito*. *Goes* „ *a olhos longos estavam esperando náos*, e *novas* „ *Cron. M. f. 58. col. 2: Menina*, e *Moça f. 63. todo este caminho vem a olhos longos por vós*: *Eufr. 2. 5. como estava olhos longos*, *quando vos tornaria a ver*: *Camões Ecloga 7. Coulo 4. 6. 11. estado com os olhos longos*.

LONGOR, f. m. *comprimento*, *extensão longa*. *Barros. longitud. § Diuturnidade de tempo*.

LONGUEIRÃO, f. m. *marisco de concha como canudo*, da *grossura de hum dedo*. § *Hum peixe como carapão*, *mais delgado porém com veios direitos pelo meio da cabeça ao rabo*.

LONGURA, f. f. v. longor. *Barreiros: De Aveiro, c. 44. a longura do valle*, oposto a largura.

LONTRA, f. f. animal amfibio, parecido ao Castor. (*lutra*) § *Pés de—*, pequininos. *Eufr. 2. 3.*

LOOCH, f. m. Farmac. electuario dulcificante, que se toma lambendo-o.

LOQUACIDADE, f. f. a qualidade de ser loquaz, de fallar muito; he vicio: „ *com tua loquacidade atroas os ouvidos. Costa Virg.*

LOQUAZ, adj. fallador, que falla muito. § *f. Sonora tuba á loquaz boca applica, a Fama. M. Conq. 10. 67: o loquaz tordo; Galbegos.*

LOQUELA, f. f. v. locução.

LOQUETE, f. m. v. cadeado.

LORIGA, f. f. especie de cota d'armas, feita de correias de couro sobre postas. *Severim Not. f. 44. § f. „ Armado da loriga da justiça „ Barros Cartinha f. 28.*

LORIGÃO, f. m. augm. de loriga. *Nobiliario.*

LO'RO, f. m. correia dobrada, que sostêm o estribo, e o prende á sella da besta. § *Correia de prender e atar. Flos Santor. § Correia de açoutar. B. P.*

LOSNA, f. f. herva medicinal vulgar, *absinthium ii.*

LO'TA, f. f. t. *das Almad'avas*, o lugar para onde se traz o peccado das armações, para se orçar o que devem pagar: *fazer lota orçar o direito, que deve pagar o peccado. Leis Modernas.*

LOTAÇÃO, o acto de lotar. § *O número certo, e taxado v. g. „ das pessoas de hum convento; da marcação de hum navio, do presidio de hum praça; de hum regimento. Vieira Cartas t. 2. f. 349. § Número das toneladas do navio.*

LOTAR, v. at. fixar, taxar, determinar o número, ou pôlo v. g. „ *da gente da marcação a bordo; dar a lotação ao presidio, ou fortaleza. § Lotar vinhos, a zeites, vinagres, misturar em certa proporção os melhores com os somenos, para remediar o defeito destes, e poder vender por hum preço medio proporcional.*

LOTE, f. m. número de pessoas, rancho, bando; v. g. „ *veio me de Africa hum lote de escravos; compreio naquelle lote, escolhei hum deste lote. § f. Sorte, qualidade de mercadoria, melhor, somenos, inferior v. g. „ raboado do primeiro lote, ou da melhor sorte: vinho de mais alto lote.*

LOTO, f. m. lodão, herva florifera, que nasce nos campos inundados das aguas do Nilo, e se diz Egipciaco. *Lotus.*

LOUÇA, f. f. vasos da adega. *Alarte. § Va-*

fos da cofinha, frasca; vasos do serviço da meza, e se diz dos de barro grosseiro, ou da China.

LOUÇAINHA, f. f. o vestido de ataviar-se em dias de festa, gala. *Barros 1. f. 36. „ com sua gente vestida de louçainha. Comio D. 4. Liv. 1. c. 7. f. 11. § Adorno, do vestido v. g. „ entretalhos, que servem de louçainha, e paramentos. B. 1. f. 187: B. „ com muitos labores de ouro, e louçainhas „ D. 3. f. 260. v. § Confin-ta-lhe toda a limpeza, mas não toda louçainha „ Guia de casados.*

LOUCAMENTE, adv. sem juizo: sem prudencia.

LOUÇANIA, f. f. v. louçainha. *H. Domi. 3. p. L. 1. c. 5. § f. A gala v. g. „ a louçania das arvores.*

LOUÇÃO, adj. vestido—, de gala, festa; custoso, precioso, galante v. g. „ *vestido, e galas mais louças „ Lobo. § Homem—, bem trajado, atilado no vestir „ Lobo „ vestirão-se todos louções. Eufr. 1. 6. § Arvore—, prado—, gracioso.*

LOUCEIRA, f. f. mulher, que vende louça.

LOUCEIRO, f. m. o que faz, ou vende louça. § *Prateleiro. Barbosa.*

LOUCO, adj. sem fizo, prudencia, juizo, nem discricção: doido. § *Inconsiderado, imprudente, temerario. § Alegre, amigo de rir, e zombar.*

LOUCURA, f. f. falta de juizo; de prudencia, de discricção; imprudencia, doudice.

LOURA, f. f.—*de coelbo*, róca. § *Dis-se, ser loira, o homem novo na terra, que não sabe ainda haver-se ao modo della.*

LOURAR, v. at. fazer louro, dar com loura. *Ferreira Eleg. 3. que o Sol seus cabellos crespos loure.*

LOUREIRO, f. m. arvore v. *louro.*

LOUREIRO, adj. travesso, inquieto. *Cartas de D. Fr. M. f. 156: e na Carta de Guia f. 41. diz „ mulheres ha leves, gloriosas, prezadas de seu parecer, loureiras cuida que lhe chamavão n'os maiores, para significarem, que a qualquer bafio de vento se movião.*

LOURO, f. m. arvore cujas folhas são aromaticas, e he bem vulgar. *Eneida 7. 13. loureiro, laurus. § f. poet. o louro, pôr a coroa triumphal, em premio de acção nobre.*

LOURO, adj. de cor media entre o branco, e cor de oiro, como a das espigas secas: este epit. se dá poet. ao Sol v. g. „ *o louro Apollo. § Cabello louro da vaca, huma sustancia loira fibrosa, nervosa.*

LOUSA, f. f. lãea de pedra para fazer armadilhas de tomar aves; para campas de sepulturas, &c. *Cruz Poes. f. 45.* § O pavimento, ou forro da parede tosca, de pedra, e outras materias terreas v. g., ladrilhos, asulejos, de mosaico, &c. § *Lousa de macaçoite*, pavimento d'argamaça.

LOUVADEUS, f. m. insecto Brasil. de corpo cilindrico com nós, e pernas longas, que á primeira vista parece ser materia lignea, e como o que lá chamáo cipó seco. § Hum peixinho assim chamado.

LOUVADO, part. pass. de louvar.

LOUVADO, f. m. ou adj. juiz louvado, juiz escolhido pelas partes para decidir alguma controversia, juiz arbitro.

LOUVADOR, adj. ou subst. *H. Pinto f. 333. col. 2. a fama louvadora de obras dinas de reprehensão*, i. e. que louva.

LOUVAMENTO, f. m. a sentença do juiz louvado, arbitrio. § O acto de arbitramos os louvados, e darem sua sentença.

LOUVAMINHA, f. f. gabo lifongeiro. *Sá Mir. amigo de louvaminhas*; e, *he de louvaminhas*, amigo de ser gabado, lifongeador. *Estrang. f. 170: as louvaminhas do mundo*, *Sousa. v. Eufr. 3. 2.*

LOUVAMINHEIRO, adj. amigo de louvaminhas, o que deseja, e busca gabos, e lifonjas, vaaglorioso.

LOUVAR, v. at. gabar, elogiar, dizer palavras em final de approvação. § —se, comprometter-se no arbitrio, e sentença do juiz louvado v. g., *louvarão-se os litigantes em Pedro. v. Orden. 3. 49. 5.*

LOUVAVEL, adj. digno de louvor, de approvação v. g., *louvavel costume*; acção—

LOUVAVELMENTE, adj. de modo louvavel.

LOUVOR, f. m. gabo, elogio, approvação. § Palavras em honra, de qualquer obra meritoria.

LOXA, f. f. t. *Farmac.* aguamel.

LOXODROMIO, adj. *taboa*—; de calcular o rumo nautico.

LUA

LUA, f. f. o Planeta, que anda mais proximo á terra. § *Ladram á Lua*, se diz o que falla, e grita contra aquelle a quem não pôde fazer mal. § *Ter a lua sobre o forno*, estar aluado, com ataque de loucura. *Ulisso f. 10. V. está com a Lua sobre o forno.* § *Homen de luas*, o que não he igual no seu humor, que talvez

obra como aloucado. § f. *Huma Lua*, hum mez. § *Meia Lua*, a figura della de metal, que alguns Mouros trazem nas suas toucas. § *Meia Lua*, obra de fortificação militar, diante dos baluartes em forma de Revelim triangular; e interiormente em forma de Lua crescente. § *Lua de fogo*, cauterio com ferro da feição de mea Lua; usado entre os alveitares. § *Lua na Quimica*, o mesmo, que prata. § *Enchente, vafante da Lua*, o crescer, e mingoar; *mingoante Lua*. § *Lua nova*, a Lua logo que torna apparecer no principio do mez lunar. § *Lua cheia*, quando o seu disco está todo illuminado. § *Renova-se a Lua, revefa, ora em fio, ora em crescente, ora em sua redondeza.* § *Lua cris*, eclipsada.

LUAR, f. m. o clarão da Lua.

LUBA, f. f. peixinho, que tem tinta, como os chocos, ou ciba: outros dizem lula.

LUBISHOMEM v. lupishomem.

LUBRICAR, v. at. *Med. lubricar o ventre*; foltá-lô, com remedios purgantes, ou que facilitão a evacuação dos excrementos maiores.

LUBRICO, adj. esorregadio. § f. *Paiva Serm. 1. f. 194.*, *tão escorregadia*, e *lubrica he a nossa natureza*, que não podemos estar em pé sem tirar os empecilhos. § *Ventre lubrico*, do que obra facilmente, não dureiro.

LUÇÃO, f. m. certa rede de pescar.

LUCASSE, juramento de *lucasse*, entre os Cafres, especie de prova judicial, que se faz dando certa peçonha a beber, da qual se cre, que não offende ao innocente; e por isso o culpado não a bebe, e assim se manifesta; e *Frei João dos Santos na Ethiop. Oriental* diz que os innocentes a bebem sem experimentar damno.

LUCERNA, f. f. candeia. *Heit. Pinto f. 16. v. comparado a huma lucerna apagada.* § *Peixe do mar*, que tem a lingua como fogo, ou fosforica.

LUCIDISSIMO, sup. de lucido. *Arraes 1. 23.*

LUCIDO, claro, luzente, resplandecente, v. g., *as lucidas estrellas. Arraes 1. 23: o lucido Oriente. Uliss. 1. 2.* § *Transparente v. g.*, *o tanque lucido*, e sereno. *Luf. 9. 60.* § *Lucido intervallo*, o tempo em que o doido, ou delirante torna a ter conhecimento, e uso de razão.

LUCIFER, f. m. o chefe, ou primeiro dos Anjos rebeldes. § t. *Astron.* a estrella de Venus, quando se levanta pela manhã.

LUCIFERO, adj. poet. que dá luz, que a trás. *Cam. eleg. á Morte de D. Miguel*, *as estrellas luciferas.*

LUCINA, f. f. poet. a Lua. *Galbegos 4. 82.*

LUCIO ; f. m. peixe do rio. *Lupus aquaticus*.

LUCO , f. m. bosque. *Mausinho* f. 10. v. est. 1. pouco usado.

LUCRAR , v. at. ganhar , interessar.

LUCRATIVO , adj. que dá lucro v. g. ,, em prego *lucrativo*.

LUCRO , f. m. ganho , proveito , interesse. § *Lucro cessante* , o que se não percebe , o que se nos impede.

LUCROSO , adj. v. *lucrativo*.

LUCTIFICO , adj. poet. que causa luto , dando morte. *Eneida* 7. 76. *a luctifica Alecto* ,,

LUCTUOSA , f. f. peça , ou porção da herança dos Ecclesiasticos , Priores , Vigarios , e Reitores perpetuos , &c. , que os Bispos tomão para si ; e que antigamente os Reis tomavão da herança , de certas pessoas de seu serviço , ditos *vassallos*.

LUCTUOSO , adj. triste , funebre , funesto. *M. Lus. as lagrimas fazião a devoção luctuosa*.

LUCUBRAÇÃO , f. f. vigilia do que estuda. § Escrito , obra composta á luz da candeia , que custa *vigilias*. *Telles Ethiop.* § *Desvelo*.

LUDIBRIO , f. m. escarneo , zombaria , joquete. *Vieira* ,, *Sansão tirado em público para ludibrio do povo* ,, § Objecto de escarneo , zombaria , *mosa*. *Vieira* ,, *espectaculo , ou ludibrio da maior fortuna : foi a não suberba ludibrio dos ventos , e dos mares*.

LUDIBRIOSO , adj. modo—, de quem escarnece , zomba ; *palavras—&c.*

LUDO , f. m. jogo *ludos olympicos*. *Barreiros pouco usado*.

LUDICRO , adj. de jogo , e divertimento. *Leão Cron. J. 1. c. 99*.

LUETA , f. f. dim. de Lua. *B. P.*

LUFALUFA , f. f. vuig. a grande pressa com que se faz alguma coisa.

LUFADA , f. f. embate , refega , rajada de vento não arurado , mas interpolado. *Castan. 7. cap. 67. Barros D. 4. f. 94. § Por frequencia, Leão Orig. f. 116. § Multidão. B. Per. , e Cardoso*.

LUGAR , f. m. o espaço occupado , ou que póde occupar-se por algum corpo. § Espaço de tempo vago , *lafer* v. g. ,, *ainda não tive lugar de fazer isso*. § *Veiz* v. g. ,, *em lugar de ir mandado ; amor em lugar de odio*. § Passo de author. § Dignidade , posto , *gradação*. *B. Elogio* 1. *entre as virtudes o primeiro lugar sempre foi dado á justiça*. § *Ter lugar* , *caber* ; e f. *ser admissivel* ; *vir a proposito* , *vogar* ; *vir a tempo* v. g. ,, *não tem lugar o seu empenho , recommendação , suppli-*

ta , a sua razão , o seu dito : a lei não tem lugar neste caso. § *Dar lugar á razão admittir*. § *Veiz* v. g. ,, *ficou-me em lugar de pai*. § *Povoação pequena , menor que villa , e mais que aldea*. § *Dever , obrigação* v. g. ,, *encher bem o seu lugar* , *fazer bem o seu dever no officio , cargo*.

LUGAREJO , f. m. pequeno lugar. *Godinbo*.

LUGARETE , f. m. o mesmo. *Barros 3. f. 184*.

LUGARINHO , f. m. dim. de lugar.

LUGARTENENTE , f. m. locotenente , o que faz as vezes de outrem v. g. ,, *o Deão de Toledo lugartenente do Bispo. M. Lus. 3. f. 81 : o Cancellario . . . nos graos , que se dão por autoridade Regia he meu lugartenente. Estatutos ant. da Univ.*

LUGUBRE , adj. coisa de luto v. g. ,, *a Corte em habito lugubre. V. del-Rei D. J. 1. f. 414*.

LUITA por luta. *Resende Cron. J. 2. cap. 208 : antiquado*.

LULA , f. f. peixe como o choco , mais pequeno , e diz *Bluteau* , que sem tinta.

LUME , f. m. fogo. § Luz ; e *fig.* o lume da razão , da fé , todo o conhecimento que alumia o entendimento v. g. ,, *Deos pai dos lumes* ,, *Vieira*. § *Os lumes* , por olhos. *Camões Soneto 58. § O lume do espelho* , a lamina de vidro estanhado , ou de aço bem terço , que reflete a luz v. g. ,, *espelho com lume de vidro , ou de aço. Lobo Corte f. 55. § Luz , ou vista* v. g. ,, *levantar as casas tão alto que tolha o lume ao vizinho. Orden. § Ir-se o lume dos olhos* , ficar deslumbrado , perder a vista momentaneamente. § *Os lumes da pintura* , as cores mais vivas , os bellos matizes della ; e *fig.* ,, *os lumes da eloquencia* , i. e. os ornatos que sobre sahem mais. *Arraes 3. 4. Surrup. prol. ás Rimas* ; o colorido do discurso. § *Vir a lume* , ter effeito. *Castilho Elog. de D. J. 3. veio a lume a reformação da Ordem de S. Bento. § Tirar a lume* , dar á luz alguma obra. *Pinheiro 2. 18. § Vir ao lume d'agua* i. e. á superficie ; e *fig.* manifestar-se. *Arraes 1. 2 : ser claro , intelligivel. Eufr. 2. 2. § Ao lume d'agua nos navios* , i. e. no costado ao nivel da superficie do mar v. g. ,, *balas no lume d'agua Brito. § Não chegava a obra ao lume d'agua. § Ir mais ao lume d'agua* ,, i. e. ser mais intelligivel , mais claro. *Ulisses f. 265. v. § Dar lume* , fazer obra , feito illustre , *illustrar-se. Ferreira Ode 3. L. 1. ,, já mil moços derão lume* ,, § *Farol nautico. Brito. § Pessoa mui doua , que illustra os seus nacionaes , os seus contemporaneos , &c. , v. g. ,, S. Agostinho lume da Igreja* ,, *Vieira ;*

f. os dois lumes da valentia humana, Palm. p. 3. f. 24. v. § Noticia, especie v. g., não tenho lume d'isso. § Fallar a lume de palhas, i. e. sem ter certeza do que se diz. *Ulifipo* f. 10. v.

LUMIADO, part. pass. de lumiar. v. allamariado. *Arraes* 10. 13. o espirito lumiado. *Ulifipo* f. 2. lumiado seus altares.

LUMIAR, f. m. linunar, a entrada da porta. *Barros*.

LUMIAR, v. at. v. alumiar. *Arraes* 3. 10., o Sol lumia: e 3. 3. lumiar o entendimento.

LUMIEIRA, f. f. lampadario de castiças. § *Lumieira*, fresta, ou abertura sobre as portas, janellas, &c. para dar mais luz. *H. Dom.* 1. p. L. 16. c. 19. § *Lumieira*, insecto luzente, cagalume, perilampo, vagalume.

LUMINADOR, f. m. illuminador v.

LUMINAR, v. at. v. illuminar. *Cardozo*.

LUMINAR, f. m. os astros maiores v. g., o Sol, e Lua, hum, e outro luminar.

LUMINARIA, f. f. qualquer candeia. *Arraes* 8. 15. § Corpo lucido v. g. o Sol. *Arraes* 1. 23. § As luzes que se põe á noite ás janellas por festividade, se dizem *luminarias*.

LUMINOSO, adj. que derrama luz v. g., o Sol luminoso. § Que reflecte luz v. g., pedras—*M. Conq.* 10. 69. § f. provas luminosas i. e. claras, que illustrão muito a razão, ou a materia, de que se trata, § Resplandecente v. g., o rosto de Christo nunca esteve mais luminoso, *Vieira*.

LUMIOSO, adj. v. luminoso. *Camões: Ferreira Eleg.* 3., estrellas lumiosas,

LUNAÇÃO, f. f. o tempo, que corre desde o principio da Lua nova, até o ultimo quarto; no cabo de defanove annos succedem as mesmas lunações.

LUNAR, adj. da lua, concernente á Lua v. g., eclipse, — § *Mez Lunar*, o tempo que corre de huma Lua nova á outra. § *Anno Lunar*, o espaço de trezentos e cinquenta e quatro dias, em que a Lua faz o seu giro. § *O anno lunar em bolismat*, os intercalar contém treze lunações. § *Relogio*, ou *quadrante*—; que mostra as horas pela Lua.

LUNAR, f. m. final que nasce no corpo v. g., tinba sobre a espadaa hum lunar preto. *Camba*.

LUNARIA, f. f. herva da Lua.

LUNARIO, f. m. calendario, que conta por Luas. § *Fazer lunarios fr. famil.* occupa-se em especulações frivolas.

LUNATICO, adj. aluado. § *Cavallo*—, o que padece fluxão nos olhos, pelas conjunções da Lua.

LUNETTA, f. f. oculo, ou fresta oval que se abre nas paredes, ou lados das abobadas para dar luz ao edificio. § Peça da custodia, onde se fixa a hostia. § Oculo de huma lente, em seu caixilho. *Garção Drama*, do Francez; *Lorgnete*.

LUPA, f. f. d'Alveit. doença que vem ás mãos dos cavallos. *Galvão Alveit.* f. 538.

LUPANAR, f. m. mancebia, putaria, casa d'Alcoviteira, onde as meretrizes usão mal da sua honestidade. *Leão Orig.* f. 48.

LUPANGA, f. f. da Cafraria, meia espada. *Santos Ethiop.*

LUPARO, f. m. lupulo, lupulus; pé de gallo.

LUPIA, f. f. Cirurg. inchação redonda, branda, ou dura, que nasce em partes secas, e nervosas, por queda, deslocação, &c.

LUPISHOMEM, f. m. ou *lubisomem*, o homem de quem o vulgo cre que se transforma em lobo, ou outro animal, e anda vagando de noite, até que alguém o fira, e affirm o torne á sua primeira fórma, quebrando-lhe o fadario.

LUPULO, f. m. v. luparo.

LURGO: f. m. avezinha, quasi toda verde, mais corpulenta, que o pintafirgo.

LUSBEL, f. m. Lucifer, o chefe dos Demônios. *M. Con.*

LUSCO dizemos, entre *lusco*, e *fusco*, ou entre *luz*, e *fusco*, por o tempo em que odia se escurece, e vai anoitecendo. *Eufr.* 2. 7. § f. Ir entre *lusco*, e *fusco*, conhecer as coisas obscuramente, sem toda a clareza. *D. Fr. Manuel*.

LUSTRAÇÃO, f. f. sacrificio, ou ceremonias, com que os pagãos purificavão alguma cidade, campo, armada, ou alguma pessoa, em que havia alguma impureza moral, ou crime.

LUSTRADO, part. pass. de lustrar.

LUSTRAL, adj. que alimpa de impureza v. g., *agua*—*Leão Descrição.* v. *lustração*.

LUSTRAR, v. at. fazer lustração para purificar v. g., *lustrar a Cidade*, a *armada*, entre os *Pagãos*. § *Illustrar* v. g., *lustrar suas pessoas.* *Hist. de Iseá.* § v. n. *luzir*, resplandecer v. g., o aço *terço*, a *pedraria*, as *galas ricas*. § f. *As rendas abrangião*, e *lustravão tanto.* *V. do Arceb.* f. 30. v. § v. at. dar lustre v. g., o *coiro*, a *madeira*, *polindo*, *alizando*.

LUSTRE, f. m. a luz, que reflecte das superficies lizas, e polidas v. g., das *pedras*, *metaes*, dos *pannos*, *sedas*. § f. *Dar lustre ao discurso*, faze-lo brilhante; bem como o dar lustre aos *metaes*, &c. os faz reflectir luz. § *Lampadario* de vidros cristalinos, e adiamantados.

LUSTRILHO, f. m. huma droga de lãa, que tem lustro.

LUSTRO, f. m. entre os Romanos, o espaço de cinco annos inteiros. § *Lustre. Barros Elogio 1.*, não derão os mãos lustro á memoria, que delles ficou.

LUSTROSAMENTE, adv. com lustre.

LUSTROSO, adj. que tem lustre fisico. *Lobo Primav.* „ os cavallos lustrosos do Sol. § e no f. v. g. „ *lustroso apparatus*, i. e. esplendido.

LUTA, f. f. exercicio em que dois travando-se de braços procurão derribar-se em terra.

LUTADOR, f. m. o que luta, atleta. *Arraes 6. 5.*

LUTAR, v. n. exercitar-se na luta. § f. Lidar por vencer, ou resistindo. § f. *Lutar o navio com as ondas; os ventos huns com outros; lutar com as adversidades; com pensamentos atormentadores; com a dor. Camões, Mal. Conq. e Vieira.* § *Lutar at. e Quim.* untar o vaso de vidro com terra pingue, para resistir ao fogo; ou tapar a junctura de dois vasos, para, que não se evapore por ella o liquido contido.

LUTO, f. m. o vestido, que se traz por mostra de dor, quando morre alguma pessoa de nossa obrigação. § *Deixar o luto; tomar luto por alguém; andar de luto.* § f. a dor do animo por morte de alguém, &c. *Arraes 10. 84. viverei em luto, e amargura; cobrir se a alma de luto. Arraes 1. 3.* § Nojo. § *Luto curto, ou alleviado*, opposto a *luto pesado*, quando se trazem com trajos de luto, outros que o não são, e diz-se curto porque as pessoas de Tribunaes nos lutos alleviados trazem capas curtas, no pesado talaras.

LUTOSO, adj. coberto de luto. *Viriato 18. 87. sobre lutofo estrado está sentada.*

LUTULENCIA, f. f. o lodo. § f. *a lutulencia de hum discurso.*

LUTULENTO, adj. cheio de lodo, f. *estilo crasso, e lutulento. Crysol da Purific. e Telles Ethiop.*

LUTUOSA, f. f. peça movel, ou semovente, que se tira da heranca do Parroco, ou beneficiado para o Bispo, ou para o Cabido, onde isso lhes compete, v. *luctuosa.*

LUTUOSO, adj. triste, funebre, lamentavel v. *luctuoso.*

LUVA, f. f. peça de vestir, que cobre as mãos do frio, ou do Sol; he de ponto de meia, ou de coiro. § *Luva de cairo*, hum como saquinho, com que se alimpa, e aliza o pelo das bestas. § O que se dá em premio ao medianeiro, ou corretor de qualquer negociação, ou a

quem nos faz algum serviço. § *Ventô de luva*, v. *lufada.* § *Ferro de luva, ou luva*, são tres ferros com aneis, os quaes se mettem no buraco da pedra, que se ha de guindar. § *Luvã*, a parte da mão rostada do fol.

LUVEIRO, f. m. que faz luvas.

LUXO, f. m. o uso de coisas, que não são necessarias á vida, nem se trazem por commo-didade mas por pelicia, louçania, e ostentação.

LUXURIANTE, part. at. na *Hist. Nat. planta*—, que dá mais folhas nas flores, do que deve ter.

LUXURIAR, v. at. estimular á luxuria *M. Lus. 6. f. 501* „ para o luxuriarem para haver outras mulheres.

LUXURIOSAMENTE, adv. com lascivia, com sensualidade: com luxo.

LUXURIOSO, adj. impudico, lascivo, des-honesto; dado á fornicação.

LUZ, f. f. a materia, que emana do Sol, da chama, e faz com que vejamos os objectos. § f. O corpo que dá luz v. g. „ *vêla aceza.* § *Lume.* § f. *a luz da razão B.* § *Tirar, ou dar á luz* publicar obra, *Lobo*; trazer á luz, o me-mo. *V. do Arceb. 1. 1.* § *Dar á luz hum meni-no*, parir. § *Luz do painel*, a parte em que se representa que lha dá luz. § *Grande a todas as luzes*, i. e. a todos os respeitos, por todos os lados.

LUZEIRO, f. m. qualquer planeta, astro, estrella: o *luzeiro matutino*, lucifero; o *da tarde*, &c. § f. „ os *Doutores antigos claros luzeiros da Igreja* „ *Arraes 3. 13. i. e.* que illustrão a Igreja.

LUZENTE, part. at. de luzir.

LUZERNA, f. f. insecto luzente, lumieiro, cagalúme, v. *lumieira.*

LUZIDAMENTE, adv. com luzimento, esplendor.

LUZIDIO, adj. nitido; nedio, que tem a superficie polida, e resplandece.

LUZIDO, adj. lustroso, pomposo, brilhante, bem arraiado: f. *luzidas tropas; luzidas armas*, bem aceiado. *Enfr. 3. 5.* § *Estilo luzido de bons ditos* „ *Pinheiro 2. f. 8.*

LUZIMENTO, f. m. o esplendor v. g. „ *das galas; da Corte.* § Aceio lustroso.

LUZIR, v. n. dar luz de si, ou por meio de reflexão; brilhar, resplandecer v. g. „ *a onde luz o oiro não ha vileza* „ *Arte de Furtar f. 7.* § f. *Luz a virtude, o valor, o esforço as riquezas, o engenbo.* § *Luzir o trabalho*, crescer, apparecer, medrar, fundir. § *Não lhe luz nada*

do que traz , i. e. não brilha com isso , que traja.

LYC

LY , f. m. medida Intineraria Chinezã igual a 300 passos ; ou a 265 toefas de França.

LYCANTHROPHIA , f. f. med. doença melancolica ; cujos pacientes uivão de noite.

LYCEO , f. m. aula , academia.

LYCIO v. o Dicc. da Fabula.

LYDIO , adj. modo *lydio da musica antiga* era hum dos 8 modos , ou tons , e o quinto delles. § *Pedra lydia* , pedra de toque.

LYEO , f. m. hum dos nomes de Bacho , toma-se poet. pelo vinho. *Insul. 5. 82.*

LYMPHA , f. f. poet. agua. *Camões Ode. na Crifallina lympa o corpo Crifallino está lavado : Uliff. 5. 82. § t. Med.* liquido futil , aquoso , que anda nos vasos lymfaticos.

LYMFAR , v. at. Med. lavar em agua.

LYMFATICO , adj. que respeita á lymfa v. g. ,, humor lymfatico ; vasos lymfaticos , &c.

LYNCE v. lince.

LYNCURIO , f. m. pedra preciosa , que se diz feita da urina do lince congelada. *Costa.*

LYRA , f. f. instrumento Musico v. *lira.* § *Lyras* , composição poet. de 5 versos , dos quaes o 2 e 5 são heroicos : ou o 1 , 3 e 5 : em ambos os casos rimão os heroicos huns com outros.

LYRICO , adj. v. lirico.

LYS , f. f. v. lis , flor aliàs açucena.

LYSIMACHIA , f. f. herva officinal. *Lysimachia.*

M

M , f. m. a duodecima letra , e huma das consoantes do alfabeto Portuguez , commumente se chama *eme* , mas devera dizer-se *me* com *e* obscurissimo , ou mui furdo : nas notas da conta Romana vale mil. § O *M* he final de ser nasal a vogal que se lhe segue v. g. ,, *tombó* : por onde ainda que o vocabulo acabe nelle come-se a ultima nasal com a vogal do vocabulo seguinte v. g. ,, *Codro que outrem alguem não teve* ,, *Sá Mir. Carta 1. est. 78. Carta 2. est. 76* ,, e *deixaram o paço ás cegas* ,,

MA' variação femin de *mão*. § *Ser ás más com alguem* , i. e. estar mal , rixar , ter desavenças. *Eufr. prol.*

MACA , f. f. rede de lona , em que de ordinario dormem os marinheiros pendurada com cordas pelas duas cabeceiras.

MAÇA , f. f. (a etimologia pede , que se escreva *massa* do latim) farinha cereal encorporada com agua , ou outro liquido para della se fazem holos , pão , &c. § Farinha triga encorporada com agua ao lume , para grudar. § f. O total v. g. ,, *a maça das rendas* , arrendar em *maça* , i. e. o todo , e não hum ramo das rendas. *Estat. da Univerfid.* § *Maça de calceteiro* , pilão cilindrico , com dois braços , que serve de assentar por igual as calçadas. § *Maça* , ou *clava de ferro* , era hum cabo com grande cabeça , de que ufavão na guerra para dar pancadas. *Vasconcellos Arte. e Sá Mir.* § Na lança de argolinhas , a *maça* he hum cabo piramidal , que fica antes da empunhadura. § *Maça de Bedel* , e *Porteiro* , he cabo com feu adorno na extremidade á imitação das maças de brigar , que elles levão ás costas. § *Maça de cana do linho*. § Especiaria das Molucas , he flor , pegada á noz moicada. *Castanbeda.* § O corpo de alguma coifas unidas , e amassadas v. g. ,, *a maça das uvas pisadas* ; da *azeitona moida*. § *A maça do sangue* , i. e. a totalidade do que ha no corpo animal. § *Fazer boa maça* , dizemos de tudo o que misturado com outras coifas tem bom labor , &c. v. g. ,, *estes dois vinhos , ou ovos com assucar* , e *leite fazem boa maça*. § *Maça t. do jogo da banca* , porção de dinheiro que na parada se ajunta , e cresce ao *pirolo* : por onde dizemos ,, e *mais a maça* ,, para significar que não he só aquillo que outrem diz v. g. ,, *tem de renda vinte* ; *só vinte ! E mais amaça*.

MAÇÃA v. depois de maçadura.

MACABEOS , f. m. pl. os *Macabeus* , titulo de hum dos livros sagrados , em que se contém a historia de sete varões deste nome.

MACACO , f. m. bogio , *mono*. § *Macaco* , maquina de erguer pesos , a qual consta de huma barra de ferro dentada , que se ergue por meio de varias rodas , carretas , e de huma manivella. *Mechan. de Marie.*

MACACO , adj. *morrer morte macaca* ,, *fr. chula* , i. e. desgraçada.

MACACOA , f. f. *chulo doença grave*.

MACACOTE , f. m. herva aliàs barrilha de que se usa para fazer o vidro.

MAÇADA , f. f. golpe com a maça. § f. *Pancadas com pão* , pauladas v. g. ,, *levou* , *deu huma maçada*. § Junta de pessoas para fazerem algum mão feito. § Engano no jogo , &c. e *desfazer a maçada* , i. e. o engano , frustra-lo. *Eufr. 5. 8.*

MAÇADO , part. pass. de *maçar* v. j

MAÇADURA , f. f. v. maçada. j